CBH SUAÇUÍ

Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Suaçuí - PDRH SUAÇUÍ

RELATÓRIO

DE IMPLEMENTAÇÃO

2023 e 2024

Publicação:

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí (CBH-Suaçuí)

Rua Prudente de Morais, 1023, Centro – Governador Valadares/MG. CEP: 35020-460

Site: https://www.cbhsuacui.org.br/

E-mail: secretariaexecutiva@agedoce.org.br

Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP Filial Governador Valadares/MG

CNPJ: 05.422.000/0002-84

Rua Prudente de Morais, 1023, Centro – Governador Valadares/MG. CEP: 35020-460

Site: www.agedoce.org.br

E-mail: institucional@agedoce.org.br

AGEVAP
AGÊNCIA DE BACIA

Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:

Jaime Teixeira Azulay

Conselheiros:

Adelfran Lacerda de Matos

Nazem Nascimento

Luiz Mário de Azevedo Concebida

Dirceu Miguel Brandão Falce

CONSELHO FISCAL

Presidente:

Sinval Ferreira da Silva

Conselheiros:

André Luiz dos Santos

Sandro Rosa Corrêa

Diretoria Executiva:

Aline Raquel de Alvarenga (Diretora – Presidente interina)

Rejane Monteiro da Silva Pedra (Diretora – Executiva interina)

Rayssa Duarte da Silva (Controladora – AGEVAP/ AGEDOCE)

Alex Cardoso Pereira (Assessor)

Equipe AGEDOCE:

Caroline Bacelar Cândido Bessa (Analista Administrativa)

Edilson Faria Lima (Auxiliar Administrativo)

Erick Ribeiro Borges (Auxiliar Administrativo)

Felipe Stefan Costa Castro (Analista Administrativo)

Gisely Conceição Souza (Analista Administrativa)

Jaime Jose de Andrade (Auxiliar Administrativo)

João Marcos Pinheiro Viana (Auxiliar Administrativo)

Juliana Vilela Pinto (Analista Administrativa)

Laura Jovelina Andrade Machado (Analista Administrativa)

Maira Santana Miranda Porto (Auxiliar Administrativo)

Marisa Soares Pacheco (Analista Administrativa)

Michele Cristina Rodrigues Gonçalves (Auxiliar Administrativa)

Miquéias Calebe Donde (Analista Administrativo Financeiro)

Miriam Celeste Libório (Serviços Gerais)

Okissana Silva Barbosa (Auxiliar Administrativa)

Rosângela Souza De Morais (Auxiliar Administrativa)

Thalles Machado Cimini (Auxiliar Administrativo)

Willerson Lucas de Matos Silva (Auxiliar Administrativo)

Escola de Projetos:

Adriano Ferreira Batista (Técnico Pleno – Nível Superior)

Ronan Soares Faria (Técnico Pleno – Nível Superior)

CNPJ: 05.422.000/0002-84

Rua Prudente de Morais, 1023, Centro – Governador Valadares/MG. CEP: 35020-460

Site: www.agedoce.org.br / E-mail: institucional@agedoce.org.br

CBH-SUAÇUÍ/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí – CBH-SUAÇUÍ

Presidente

Hernani Ciro Santana

Universidade Vale do Rio Doce

Vice-Presidente

Fábio Monteiro Cruz

IFMG

Secretário

Demerson Aparecido Lima Muniz

CENIBRA

Secretário-Adjunto

Rogério Diniz de Melo

EMATER

Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM

Diretoria Geral

Marcelo da Fonseca

Diretoria de Gestão e Apoio ao Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos – DGAS

Thiago Figueiredo Santana

Gerência de Apoio aos Comitês de Bacias Hidrográficas e Articulação à Gestão Participativa – GECBH

Maria de Lourdes Amaral Nascimento

Gerência de Apoio às Agências de Bacias Hidrográficas e Entidades Equiparadas – GEABE

Michael Jacks de Assunção

Gerência de Planejamento de Recursos Hídricos - GPLAN

Allan de Oliveira Mota

Júlia Nunes Costa Gomes

APRESENTAÇÃO

A Política Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (PERH-MG), instituída pela Lei nº 13.199/1999, constitui um marco regulatório essencial para a gestão sustentável dos recursos hídricos no Brasil. A política foi criada com a finalidade de garantir a disponibilidade de água em qualidade e quantidade adequadas, promovendo o uso racional e integrado dos recursos e prevenindo os impactos decorrentes de eventos críticos. Entre os principais instrumentos da PERH-MG estão a outorga de direito de uso, a cobrança pelo uso da água, o enquadramento dos corpos d'água e os sistemas de informação, sendo os Planos de Recursos Hídricos o principal instrumento de planejamento estratégico para a gestão das bacias hidrográficas.

Os Planos de Recursos Hídricos são fundamentais para a gestão eficiente e sustentável, orientando a implementação de ações voltadas para a conservação, recuperação e uso racional dos recursos hídricos. Tais instrumentos identificam os principais desafios das bacias e estabelecem metas e ações a serem cumpridas em horizontes temporais de médio e longo prazo, envolvendo diversos setores e atores sociais. O Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Suaçuí (PDRH Suaçuí), aprovado pela primeira vez em 2010, foi desenvolvido com o objetivo atender as diretrizes apresentadas pela PERH-MG de forma a mitigar ações responsáveis pela degradação ambiental da bacia.

No entanto, após 11 anos da conclusão do PDRH Suaçuí de 2010, a realidade da bacia foi modificada daquela retratada pelo Plano de 2010, devido, principalmente, ao rompimento da barragem de Fundão, ocorrido em 2015, impactando em todo o ecossistema do território hidrográfico do rio Suaçuí. O episódio evidenciou deficiências na implementação das ações previstas no PDRH Suaçuí, além de expor a necessidade urgente de revisão das estratégias de gestão de recursos hídricos, sobretudo, em função da pactuação de compromissos entre os diversos agentes atuantes. Diante desse novo cenário, tornou-se imperativa a reformulação das metas e ações previstas no PDRH Suaçuí para adequá-las aos desafios impostos.

A revisão do PDRH Suaçuí, aprovada em 2023, trouxe significativas atualizações com vistas à superação dos desafios ambientais e à promoção da sustentabilidade na

bacia do rio Suaçuí. O plano revisado estabeleceu três agendas prioritárias: a Agenda de Recursos Hídricos, a Agenda de Interface Setorial e a Agenda de Apoio e Manutenção dos Comitês de Bacia Hidrográfica. Essas agendas contemplam essas agendas contemplam 14 programas e 39 ações estratégicas, pactuadas e priorizadas por toda a sociedade. Outro aspecto fundamental da revisão do PDRH Suaçuí é o Programa de Efetivação do Enquadramento (PEE) dos corpos d'água, aprovado em 2024, pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), que busca alinhar as metas de qualidade da água com os usos prioritários na bacia, garantindo a sustentabilidade dos recursos hídricos a longo prazo.

A atualização do PDRH Suaçuí também reforça a importância da articulação entre os diferentes agentes para assegurar a governança integrada dos recursos hídricos na bacia. De forma que a mobilização de recursos financeiros, provenientes tanto da cobrança pelo uso da água quanto de parcerias com instituições públicas e privadas, torne-se mais assertiva para que haja garantia na execução das ações propostas. Portanto, o presente documento apresenta um, detalhamento das ações executadas até o momento, com uma avaliação dos avanços alcançados, das dificuldades encontradas e das perspectivas para a continuidade na implementação do PDRH Suaçuí.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Bacia hidrográfica do rio Doce 14
Figura 2 – Divisão hidrográfica da bacia do rio Doce 16
Figura 3 – Modelo de ficha apresentada pelo PDRH Suaçuí 23

Sumário

APRESENTAÇÃO 8
1. A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE 13
1.1. A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SUAÇUÍ 16
2. POLÍTICA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS E OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO 17
3. ESTRUTURA DO PLANO DIRETOR DE RECURSOS HIDRÍCOS DA CIRCUNSCRIÇÃO HIDROGRÁFICA DO RIO SUAÇUÍ (PDRH SUAÇUÍ) 21
4. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO NA IMPLEMENTAÇÃO DO PDRH SUAÇUÍ 24
5. ANÁLISE QUANTITATIVA DA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO PDRH SUAÇUÍ 25
5.1. AGENDA DE RECURSOS HÍDRICOS 25
Ficha 1: Ação 1.1.1 26
Ficha 2: Ação 1.1.2 27
Ficha 3: Ação 1.1.3 28
Ficha 4: Ação 1.1.4 29
Ficha 5: Ação 2.1.2 30
Ficha 6: Ação 2.1.3 31
Ficha 7: Ação 2.1.4 32
Ficha 8: Ação 3.1.1 33
Ficha 9: Ação 3.1.2 34
Ficha 10: Ação 3.2.1 35
Ficha 11: Ação 3.2.3 36
Ficha 12: Ação 3.2.4 37
Ficha 13: Ação 3.2.5 38
Ficha 14: Ação 4.1.1 39
Ficha 15: Ação 6.1.2 40
Ficha 16: Ação 6.1.3 41
Ficha 17: Ação 7.1.1 42
Ficha 18: Ação 7.1.2 43
Ficha 19: Ação 8.2.2 44
Ficha 20: Ação 9.1.1 45
Ficha 21: Ação 11.1.1 46

Ficha 22: Ação 11.2.1 48
Ficha 23: Ação 11.3.1 50
Ficha 24: Ação 12.2.2 51
5.2. AGENDA DE INTERFACES SETORIAIS.....52
Ficha 25: Ação 13.1.2 53
Ficha 26: Ação 13.1.3 55
Ficha 27: Ação 13.2.1 56
Ficha 28: Ação 14.1.1 57
Ficha 29: Ação 14.1.2 59
Ficha 30: Ação 14.2.2 60
Ficha 31: Ação 14.2.3 61
Ficha 32: Ação 16.1.1 62
Ficha 33: Ação 16.1.2 63
Ficha 34: Ação 16.2.1 64
Ficha 35: Ação 16.2.2 66
5.3. AGENDA DE APOIO E MANUTENÇÃO DOS CBHs e ED 67
Ficha 36: Ação 17.1.1 68
Ficha 37: Ação 17.1.2 69
Ficha 38: Ação 17.1.3 70
Ficha 39: Ação 17.1.4 71
6. AVALIAÇÃO GLOBAL DO AVANÇO DO PDRH SUAÇUÍ 72
7. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO PDRH SUAÇUÍ. ...73
8. CONSIDERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS.....82
9. MANUAL OPERATIVO (MOP).....82

1. A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE

A Bacia Hidrográfica do Rio Doce possui área de drenagem de 86.715 quilômetros quadrados, dos quais 86% estão no Leste mineiro e 14% no Nordeste do Espírito Santo.

O Rio Doce percorre cerca de 850 quilômetros, até desaguar no oceano Atlântico, no povoado de Regência (município de Linhares). O relevo da bacia é ondulado, montanhoso e acidentado.

Conforme o último censo do IBGE, de 2010, a bacia do Rio Doce apresentava, naquele ano, uma população de 3,4 milhões de habitantes, concentrando 1,7% da população brasileira. De acordo com projeções realizadas pelo Atlas Águas, e com base nos dados dos setores censitários desse censo demográfico, atualmente, a bacia possui uma população de aproximadamente 3,67 milhões de habitantes, que está distribuída em 228 municípios, sendo 200 mineiros e 28 capixabas.

Mais de 85% desses municípios têm até 20 mil habitantes e cerca de 73% da população total da bacia concentra-se na área urbana, segundo dados de 2007. Nos municípios com até 10 mil habitantes, 47,75% da população vive na área rural.

A atividade econômica na área é diversificada. Na agropecuária, lavouras tradicionais, cultura de café, cana de açúcar, criação de gado de corte e leiteiro, suinocultura, dentre outras. Na agroindústria, sobretudo a produção de açúcar e álcool.

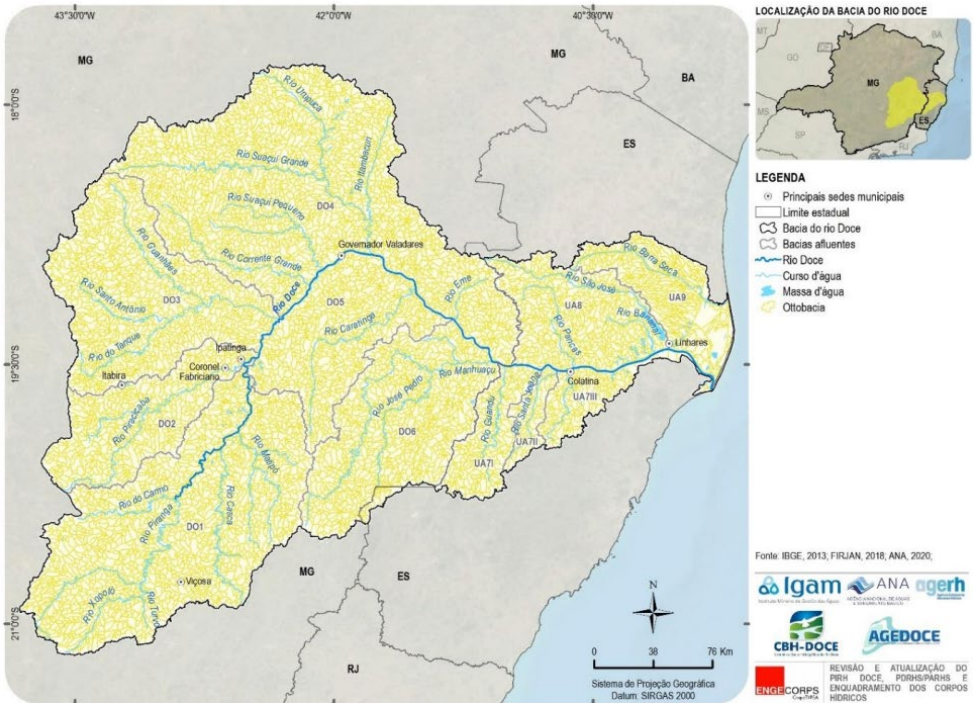
Dentre as Bacias Hidrográficas afluentes, as dos Rios Piranga e Piracicaba possuem o maior Produto Interno Bruto (PIB) industrial e concentram aproximadamente 48% da população total. A região possui o maior complexo siderúrgico da América Latina, ao qual estão associadas empresas de mineração e reflorestadoras.

Destacam-se, ainda, indústrias de celulose e laticínios, comércio e serviços voltados aos complexos industriais, bem como geração de energia elétrica, com grande potencial de exploração.

Possuindo rica biodiversidade, a Bacia Hidrográfica do Rio Doce tem 98% de sua área inserida no bioma Mata Atlântica, um dos mais importantes e ameaçados do mundo. Os 2% restantes estão inseridos no bioma Cerrado.

Pode ser considerada privilegiada, ainda, no que se refere à grande disponibilidade de recursos hídricos, mas há desigualdade entre as diferentes regiões da bacia. A figura 1, a seguir, apresenta a Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

Figura 1 – Bacia hidrográfica do rio Doce



Fonte: Engecorps, 2021

Em Minas Gerais, a Bacia Hidrográfica do Rio Doce é dividida em 06 (seis) Circunscrições Hidrográficas (CH), com CBHs já estruturados, conforme abaixo:

I. DO1 - Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Piranga;

II. DO2 - Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba;

III. DO3 - Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio;

IV. DO4 - Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí;

V. DO5 - Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Caratinga;

VI. DO6 - Comitê de Bacia Hidrográfica Águas do Rio Manhuaçu.

No Estado do Espírito Santo, embora inexistam subdivisões administrativas da Bacia do Rio Doce, o PIRH-Doce, para fins de planejamento, dividiu a porção capixaba da Bacia do Rio Doce em três Unidades de Análise (UA), nomeando-as com o mesmo nome dos 03 (três) CBHs existentes na época. Atualmente, nesta mesma subdivisão de planejamento, há 05 (cinco) CBHs estruturados, conforme abaixo:

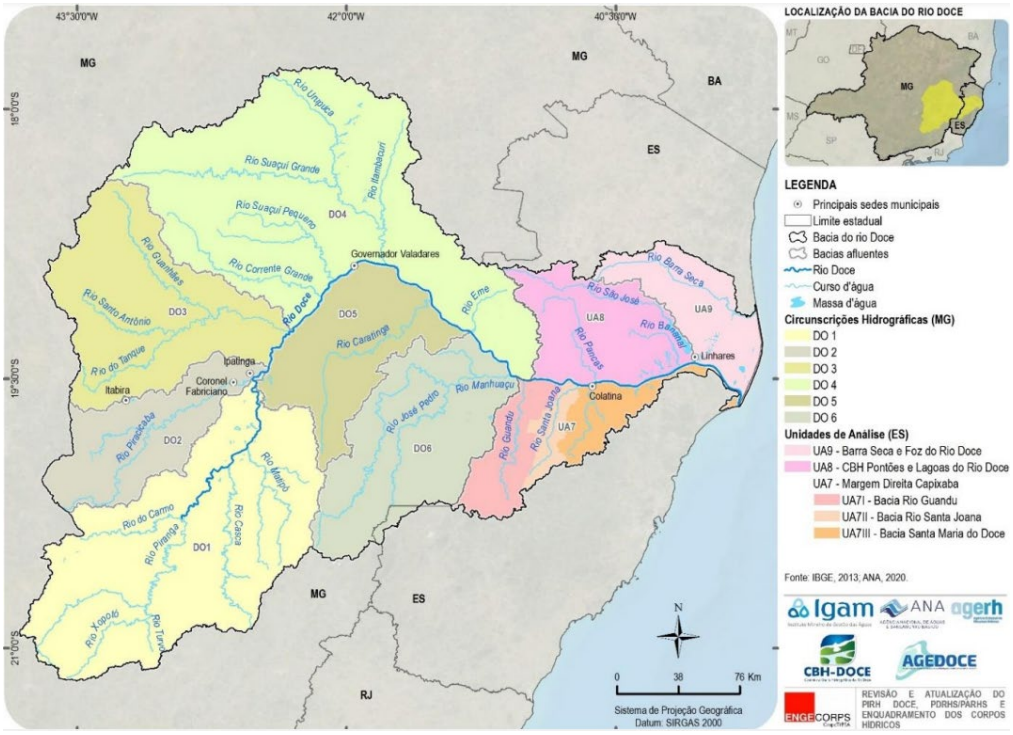
I. UA 7 – CBHs Guandu; Santa Maria do Doce e Santa Joana;

II. UA 8 – CBH Pontões e Lagoas do Rio Doce;

III. UA 9 – CBH Barra Seca e Foz do Rio Doce.

Na figura 2, apresenta-se a atual divisão da Bacia Hidrográfica do Rio Doce e suas CHs e UAs.

Figura 2 – Divisão hidrográfica da bacia do rio Doce



Fonte: Engecorps, 2021

1.1. A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SUAÇUÍ

A Circunscrição Hidrográfica do Rio Suaçuí (CH DO4) integra a porção média da bacia do Rio Doce, com o Rio Suaçuí Grande como principal curso d'água responsável por drenar a maior parte da região. Além dele, destacam-se como contribuintes importantes os rios Urupuca, Itambacuri, Corrente Grande e Eme, além dos ribeirões Santa Helena e Laranjeiras, que também são afluentes do Rio Doce.

Com uma área de 21.558,3 km², a CH DO4 é a maior sub-bacia afluente do Rio Doce em termos de extensão territorial e a segunda maior em número de municípios. A circunscrição abrange total ou parcialmente 48 municípios mineiros, dos quais 34 possuem seus territórios completamente inseridos na sub-bacia. Quanto à localização das sedes municipais, 42 municípios têm suas sedes na região, com destaque para Governador

Valadares, o município mais populoso da bacia do Rio Doce, abrigando mais de 275 mil habitantes.

Em termos populacionais, a CH DO4 contava com 565.605 habitantes em 2010, número que cresceu para 589.377 em 2020, representando um aumento de 4% no período. A maior parte da população, equivalente a 79%, reside em áreas urbanas, enquanto os 21% restantes vivem em zonas rurais.

A economia da CH DO4 é marcada pela predominância dos setores de serviços e administração pública, que em 2018 responderam por 50,8% e 27,4% do Produto Interno Bruto (PIB), respectivamente. Outros setores, como a indústria (9,0%), os impostos (8,4%) e a agropecuária (4,4%), também contribuíram para o PIB total da circunscrição, que alcançou R$ 10,2 bilhões nesse período.

Os solos da CH DO4, conforme o mapa de Pedologia do Brasil (IBGE, 2021), são compostos principalmente por Argissolos (67,4%) e Latossolos (24,6%), seguidos por Luvissolos (3,2%), Cambissolos (2,5%) e Neossolos (1,1%). Corpos d'água ocupam 0,3% da área, enquanto outras classes menos expressivas representam 0,9%. A vegetação predominante é do bioma Mata Atlântica, que cobre 99,5% da sub-bacia, com pequenas interpenetrações do Cerrado.

2. POLÍTICA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS E OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO

A Política Estadual de Recursos Hídricos, em consonância com a Política Nacional (Lei nº 9.433/1997), visa estabelecer um marco normativo para a gestão integrada, descentralizada e participativa dos recursos hídricos em âmbito estadual. Seu objetivo primordial é assegurar a sustentabilidade ambiental, social e econômica do uso da água, conciliando os interesses de diversos setores da sociedade.

Para alcançar seus objetivos, a política estadual se vale de um conjunto de instrumentos de gestão que, em conjunto, visam à otimização do uso da água, à prevenção de conflitos e à proteção dos ecossistemas aquáticos. Dentre esses instrumentos, destacam-se:

Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH)

O Plano Estadual de Recursos Hídricos é o documento norteador da gestão hídrica em um estado. Ele funciona como uma espécie de "constituição da água", definindo as diretrizes, metas e ações a serem implementadas para garantir a segurança hídrica e o desenvolvimento sustentável. O PDRH é elaborado de forma participativa, envolvendo diversos atores sociais, e serve como um guia para o planejamento de longo prazo, orientando as decisões e investimentos. Este documento deve ser atualizado periodicamente para refletir as mudanças nas condições hídricas e sociais.

Enquadramento dos Corpos D'água

O enquadramento dos corpos d'água é um processo fundamental para a melhoria da qualidade da água. Através dele, os rios, lagos e outros corpos d'água são classificados de acordo com os usos predominantes e as características naturais. Cada classe possui metas de qualidade específicas, que devem ser alcançadas através de ações de controle da poluição e de recuperação de áreas degradadas.

Outorga dos Direitos de Uso de Recursos Hídricos

A outorga dos direitos de uso da água é um instrumento legal que autoriza o uso da água para fins específicos, como abastecimento público, irrigação e indústria. outorga estabelece condições e limites para o uso da água, garantindo que o recurso seja utilizado de forma racional e que não haja conflitos entre os usuários. Além disso, a outorga gera dados importantes para o planejamento da gestão hídrica.

Cobrança Pelo Uso de Recursos Hídricos

A cobrança pelo uso da água é um mecanismo econômico que visa internalizar os custos ambientais do uso da água, incentivando o uso racional e eficiente do recurso. Os valores arrecadados com a cobrança são utilizados para financiar ações de proteção e recuperação dos recursos hídricos. A cobrança promove a equidade, garantindo que aqueles que mais utilizam a água contribuam para os custos da sua gestão, e incentiva a inovação, incentivando a busca de tecnologias mais eficientes e a redução do consumo.

Sistema Estadual de Informações sobre Recursos Hídricos (SEIRH)

O Sistema Estadual de Informações sobre Recursos Hídricos (SEIRH) é uma plataforma que reúne e organiza dados sobre os recursos hídricos do estado, sendo fundamental para o monitoramento, a avaliação e o planejamento da gestão hídrica. Ao integrar informações sobre qualidade, quantidade, usos e disponibilidade da água, o SEIRH permite uma análise mais completa da situação dos recursos hídricos e auxilia na tomada de decisões.

Monitoramento Hidrometeorológico e da Qualidade das Águas

O monitoramento hidrometeorológico e da qualidade das águas é uma atividade contínua que visa coletar e analisar dados sobre a quantidade e a qualidade da água em diversos pontos de uma bacia hidrográfica. O monitoramento permite avaliar a situação hídrica, identificar problemas e tomar medidas corretivas.

Comitês de Bacia Hidrográfica

Os Comitês de Bacia Hidrográfica são fóruns de discussão e decisão sobre a gestão dos recursos hídricos em nível de bacia. Os comitês são compostos por representantes de diversos setores da sociedade, como

usuários da água, órgãos governamentais e sociedade civil. Os comitês promovem a participação social na gestão dos recursos hídricos e garantem que as decisões sejam tomadas de forma democrática e transparente.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí foi instituído em 29 de dezembro 2005, após um trabalho de mobilização em municípios da área da bacia, realizado com o apoio do Instituto Pró-Rio Doce. Ele integra o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, sendo um órgão deliberativo, normativo e consultivo.

O CBH Suaçuí tem a finalidade de promover a gestão participativa e democrática dos recursos hídricos da bacia, visando à melhoria contínua da qualidade e quantidade de suas águas. Cabe ao comitê, ainda, a aprovação do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce (PIRH Doce), do Plano de Ação de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Suaçuí (PARH Suaçuí) e do Plano de Aplicação Plurianual (PAP) dos recursos da bacia, bem como acompanhar suas execuções.

Criado por Decreto Estadual Nº 44.200/2005, o CBH Suaçuí é um órgão colegiado composto por 36 membros titulares e 36 suplentes, que representam de forma paritária o poder público estadual, o poder público municipal, os usuários de recursos hídricos e as entidades da sociedade civil com ações na bacia.

Gestão Integrada dos Recursos Hídricos

A gestão integrada dos recursos hídricos busca conciliar os diferentes usos da água, garantindo a sustentabilidade ambiental, social e econômica. Essa abordagem exige a participação de todos os atores envolvidos, a adoção de instrumentos de gestão eficazes e a implementação de políticas públicas adequadas.

3. ESTRUTURA DO PLANO DIRETOR DE RECURSOS HIDRÍCOS DA CIRCUNSCRIÇÃO HIDROGRÁFICA DO RIO SUAÇUÍ (PDRH SUAÇUÍ)

Os Planos de Recursos Hídricos (PRHs) são instrumentos fundamentais da Política Nacional de Recursos Hídricos, pois orientam a gestão sustentável das águas em bacias hidrográficas, articulando demandas sociais, econômicas e ambientais. Eles promovem o planejamento integrado, com foco na alocação equitativa e na conservação dos recursos hídricos, considerando as particularidades de cada região e os desafios específicos para sua gestão.

No contexto da bacia afluente do rio Suaçuí, o processo de revisão do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH Suaçuí) destacou-se como uma oportunidade para redefinir prioridades e fortalecer ações estratégicas. A revisão foi conduzida de forma participativa e estruturada, resultando na elaboração de oito produtos principais que serviram como base para a atualização do plano. Esses produtos englobaram desde diagnósticos detalhados sobre a situação dos recursos hídricos da bacia até a construção de agendas estratégicas que orientam a implementação das ações.

Durante o processo de revisão do PDRH Suaçuí, foram identificados os principais problemas da bacia, o que sustentou a determinação de três agendas prioritárias: a Agenda de Recursos Hídricos, a Agenda de Interface Setorial e a Agenda de Apoio e Manutenção dos Comitês de Bacia Hidrográfica. Essas agendas contemplam 14 programas e 39 ações estratégicas, pactuadas e priorizadas por toda a sociedade, conforme apresenta a tabela 1.

Tabela 1 – Estruturação dos programas, projetos e ações do PDRH Suaçuí.

Agenda	Nome do Programa
Recursos Hídricos	1- Planos de Recursos Hídricos (PRH)
	2- Enquadramento dos corpos d'água em classes segundo usos preponderantes
	3- Outorgas dos direitos de uso de recursos hídricos
	4- Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos
	6- Fiscalização dos usos de recursos hídricos
	7-Monitoramento Hidrometeorológico

Agenda	Nome do Programa
	8- Segurança hídrica e eventos críticos
	9- Criação de Unidades Especiais de Gestão
	11- Comunicação, mobilização social, educação e capacitação técnica
	12- Fortalecimento institucional
Interfaces Setoriais	13- Desenvolvimento de ações para o setor saneamento
	14- Desenvolvimento de ações para o setor agropecuário
	16- Proteção e conservação dos recursos hídricos
Apoio e manutenção dos CBHs e ED	17- Manutenção e Custeio Operacional da Entidade Delegatária e dos CBHs

Fonte: PDRH Suaçuí

Cada ação proposta pelo PDRH Suaçuí possui uma ficha específica, na qual são detalhadas em atividades, natureza, definição dos responsáveis diretos e indiretos, atuação dos CBHs, estimativa de custos, cronograma, fonte dos recursos (figura 3). Além disso, cada ficha apresenta indicadores específicos para monitorar e acompanhar o progresso das ações propostas ao longo do horizonte de planejamento do PDRH Suaçuí, abrangendo prazos de curto, médio e longo prazo.

Figura 3 – Modelo de ficha apresentada pelo PDRH Suaçuí

Agenda: Interfaces Setoriais

Programa 14- Desenvolvimento de ações para o setor agropecuário

Subprograma 14.2- Otimização do manejo do uso das águas na irrigação

Objetivo Estratégico: Garantir para a população da bacia hidrográfica a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados aos respectivos usos.

Ação 14.2.2 - Promover atividades de extensão rural em parceria com a EMATER e instituições de pesquisa (UFV, por exemplo).

Meta: Atividades implementadas

Atividades:

- Articular e pactuar parceria com EMATER/MG – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais, EMBRAPA- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Rural e instituições de pesquisa;
- Propor, conjuntamente, atividades de extensão rural (ATER – Assistência Técnica e Extensão Rural) para efetiva (ação no campo) otimização do manejo do uso das águas na irrigação;
- Apoiar a implementação as atividades propostas e acompanhar a execução das ações de melhoria pelos agricultores;
- Monitorar os resultados das ações implementadas pelos agricultores para melhoria dos resultados de balanços hídricos quali-quantitativos dos corpos hídricos da bacia.

Natureza: Ação de natureza estrutural e não estrutural

Cronograma físico:

Atividade / Ano	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	6 a 10 (Médio Prazo)	11 a 20 (Longo Prazo)
Atividade 1				X			
Atividade 2				X			
Atividade 3				X	X	X	X
Atividade 4				X	X	X	X

Responsáveis Diretos: IGAM, EMATER/MG e instituições de pesquisa

Outras Instituições Envolvidas: CBH, EMBRAPA, usuários do setor agrícola, associações e cooperativas de produtores rurais e prefeituras.

Atuação do CBH:

( ) Execução ( ) Controle (X) Apoio (X) Acompanhamento

Estimativa de Custos: Atividades que podem ser executadas com recursos de custeio dos órgãos públicos.

Cronograma de desembolsos: Não se aplica

Orçamento Curto Prazo (em mil R$)	Orçamento Médio Prazo (em mil R$)	Orçamento Longo Prazo (em mil R$)
0,0	0,0	0,0

Fontes de Recursos: Custeio dos órgãos públicos, PPA do Estado de MG e cobrança pelo uso da água, no caso de contratação de consultoria

Indicador de Monitoramento de Desempenho:

Nota	Atividade	Data Prevista
0,00	Nenhuma atividade executada	Data de Aprovação do Plano
0,25	Articular e pactuar parceria com EMATER/MG	jun/26
0,50	Propor, conjuntamente, atividades de extensão rural para efetiva otimização do manejo do uso das águas na irrigação	dez/26
0,75	Apoiar a implementação as atividades propostas e acompanhar a execução das ações de melhoria pelos agricultores	dez/30
1,00	Monitorar os resultados das ações implementadas pelos agricultores para melhoria dos resultados de balanços hídricos quali-quantitativos dos corpos hídricos da bacia	dez/35

Fonte: PDRH Suaçuí

Essas fichas desempenham um papel fundamental no acompanhamento e monitoramento da implementação das ações, garantindo maior eficiência na execução e transparência no alcance dos objetivos estabelecidos para a gestão sustentável dos recursos hídricos na bacia do rio Suaçuí.

4. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO NA IMPLEMENTAÇÃO DO PDRH SUAÇUÍ

Para avaliar a implementação das ações previstas no PDRH Suaçuí, foi utilizada a metodologia proposta pelo "Manual para Avaliação da Implementação de Planos de Recursos Hídricos" da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

O Documento apresenta uma metodologia baseada em médias aritméticas dos desempenhos das ações, onde é possível mensurar o desempenho das ações, dos programas e do próprio PDRH Suaçuí.

Cada programa é composto por várias ações, cada uma com um desempenho previsto para o período avaliado e um desempenho efetivamente executado. O desempenho previsto do programa é calculado pela média aritmética dos desempenhos previstos das ações, enquanto o desempenho executado do programa é obtido pela média aritmética dos desempenhos executados das ações, conforme equações 1 e 2.

$$DP_{programa} = \frac{\sum DP_{\ ações}}{Quantidade\ de\ ações} \quad (1)$$

$$DE_{programa} = \frac{\sum DE_{ações}}{Quantidade\ de\ ações} \quad (2)$$

Onde:

DP= Desempenho previsto;

DE= Desempenho executado;

De forma similar, o desempenho do PDRH Suaçuí será calculado em função da média aritmética dos desempenhos previstos e executados dos programas, conforme apresenta as equações 3 e 4.

$$DP_{PDRH\ Suaçuí} = \frac{\sum DP_{programas}}{Quantidade\ de\ programas} \quad (3)$$

$$DE_{\ PDRH\ Suaçuí} = \frac{\sum DE_{programas}}{Quantidade\ de\ programas} \quad (4)$$

O percentual de execução dos programas previstos e do PDRH Suaçuí se dará conforme as equações 5 e 6.

$$\%E_{\ Programas} = \frac{DE_{programas}}{DP_{programas}} \quad (5)$$

$$\%E_{\ PDRH\ Suaçuí} = \frac{DE_{PDRH\ Suaçuí}}{DP_{PDRH\ Suaçuí}} \quad (6)$$

Onde:

$\%E$= percentual executado;

5. ANÁLISE QUANTITATIVA DA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO PDRH SUAÇUÍ

5.1. AGENDA DE RECURSOS HÍDRICOS

Nesta agenda, são tratadas as ações de governança e execução direta e principal pelos órgãos gestores de recursos hídricos e entidades do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SINGREH. Dessa forma, estão inseridos os programas 1 ao 12, com exceção do programa 5, bem como suas respectivas ações.

Ficha 1: Ação 1.1.1

Ação:	1.1.1	**Nota prevista no período:**	1,00	**Nota alcançada:**	1,00
Descrição:	Elaborar e validar modelo de relatório de monitoramento de desempenho do PIRH e dos PDRHs / PARHs				
Meta:	Modelo de relatório validado				
Programa:	Plano de Recursos Hídricos				
Subprograma:	Não se aplica				
Agenda:	Recursos Hídricos				
Status:	Ação em execução, em atraso				
Responsável:	AGEDOCE				

Investimento (R$ x mil)									
Total:	R$ -	curto:	R$ -	médio:	R$ -	longo:	R$ -	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ -

	Atividade	**Executada?**
1	Discutir e validar nos CBHs os indicadores de desempenho apresentados no presente estudo;	Sim
2	Elaborar primeiro relatório técnico de monitoramento de desempenho do Plano;	Em execução
3	Apresentar e discutir o relatório entre o OGRH e no CBH de forma a obter contribuições;	Sim
4	Consolidar e validar o modelo de relatório entre o OGRH e o CBH.	Sim

Monitoramento

Ações/Atividades	**DP**	**NP**	**Execução (mês/ano)**	**Nota obtida**
Discutir e validar no CBH os indicadores de desempenho apresentados no presente estudo	out/23	0,25	set/24	0,25
Elaborar primeiro relatório técnico de monitoramento de desempenho do plano	nov/23	0,50	Não se aplica	0,50
Apresentar e discutir o relatório entre o OGRH e no CBH de forma a obter contribuições	dez/23	0,75	set/24	0,75
Consolidar e validar o modelo de relatório entre o OGRH e o CBH	mar/24	1,00	dez/24	1,00

Observações:

O PDRHs Suaçuí foi aprovado em agosto do ano de 2023, paralela à execução de atividades e ações previstas no PARH Suaçuí de 2010, o que acarretou a ínicio da execução da ação 1.1.1

Ficha 2: Ação 1.1.2

Ação:	1.1.2							**Nota prevista no período:**	0,06	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Elaborar relatórios anuais de monitoramento de desempenho do PDRH										
Meta:	Relatórios de monitoramento do PDRH elaborados de acordo com a periodicidade prevista										
Programa:	Plano de Recursos Hídricos										
Subprograma:	Não se aplica										
Agenda:	Recursos Hídricos										
Status:	Ação em execução, no prazo										
Responsável:	AGEDOCE										

Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ -	curto:	R$ -	médio:	R$ -	longo:	R$ -	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ -

	Atividade	**Executada?**
1	Elaborar 4 relatórios anuais (ano 2 ao ano 5);	Em execução
2	Elaborar 9 relatórios anuais	
3	Elaborar 14 relatórios anuais;	
4	Elaborar 19 relatórios anuais.	

Monitoramento

Ações/Atividades	**DP**	**NP**	**Execução (mês/ano)**	**Nota obtida**
Elaborar 4 relatórios anuais (a partir do ano 2)	dez/27	0,25		
Elaborar 9 relatórios anuais	dez/32	0,50		
Elaborar 14 relatórios anuais	dez/37	0,75		
Elaborar 19 relatórios anuais	dez/42	1,00		

Observações:

Ação em execução, sendo o primeiro relatório apresentado em 2025, com as ações desenvolvidas referentes ao ano de 2023 e 2024; o segundo relatório apresentado em 2026, com as ações desenvolvidas referente ao ano de 2025; terceiro relatório apresentado em 2027, com as ações desenvolvidas no ano de 2026 e o quarto relatório apresentado no ano de 2028, com as ações desenvolvidas no referente ao ano de 2027.

Ficha 3: Ação 1.1.3

Ação:	1.1.3	**Nota prevista no período:**	-	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Elaborar relatórios quinquenais de monitoramento de resultados do PDRH				
Meta:	Relatórios quinquenais de monitoramento de resultados do PDRH elaborados de acordo com a periodicidade prevista				
Programa:	Plano de Recursos Hídricos				
Subprograma:	Não se aplica				
Agenda:	Recursos Hídricos				
Status:	Ação não iniciada, no prazo				
Responsável:	AGEDOCE				

Investimento (R$ x mil)										
Total:	R$ -	curto:	R$ -	médio:	R$ -	longo:	R$ -	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ -

	Atividade	**Executada?**
1	Elaborar primeiro relatório de monitoramento quinquenal de resultados ao final do horizonte de curto prazo;	
2	Elaborar segundo relatório de monitoramento quinquenal de resultados;	
3	Elaborar terceiro relatório de monitoramento quinquenal de resultados;	
4	Elaborar quarto relatório de monitoramento quinquenal de resultados.	

Monitoramento

Ações/Atividades	**DP**	**NP**	**Execução (mês/ano)**	**Nota obtida**
Elaborar primeiro relatório de monitoramento quinquenal de resultados ao final do horizonte de curto prazo	dez/27	0,25		
Elaborar segundo relatório de monitoramento quinquenal de resultados	dez/32	0,50		
Elaborar terceiro relatório de monitoramento quinquenal de resultados	dez/37	0,75		
Elaborar quarto relatório de monitoramento quinquenal de resultados	dez/42	1,00		

Observações:

Não se aplica.

Ficha 4: Ação 1.1.4

Ação:	1.1.4							**Nota prevista no período:**	-	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Revisar o Plano de Ações do PDRH com base nos resultados dos monitoramentos										
Meta:	Revisão do Plano de Ações do PDRH aprovada no CBH.										
Programa:	Plano de Recursos Hídricos										
Subprograma:	Não se aplica										
Agenda:	Recursos Hídricos										
Status:	Ação não iniciada, no prazo										
Responsável:	AGEDOCE										
Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ 544,50	curto:	R$ 61,60	médio:	R$ 61,60	longo:	R$ 421,30	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ 544,50

	Atividade	**Executada?**
1	Elaborar relatórios de monitoramento do final do ciclo de implementação do PDRH e, na sequência, verificar gargalos e problemas que deverão ser ajustados nos planos de ações para o próximo horizonte temporal.	
2	Elaborar propostas de revisão do Plano de Ações do PDRH em conjunto com o CBH.	
3	Pactuar o processo de revisão das ações com as entidades executoras;	
4	Apresentar e aprovar as propostas no CBH.	

Monitoramento

Ações/Atividades	**DP**	**NP**	**Execução (mês/ano)**	**Nota obtida**
Aprovar primeira revisão do Plano de Ações	dez/27	0,25		
Aprovar segunda revisão do Plano de Ações	dez/32	0,50		
Aprovar terceira revisão do Plano de Ações	dez/37	0,75		
Aprovar revisão plena do PDRH	dez/42	1,00		

Observações:

Não se aplica.

Ficha 5: Ação 2.1.2

Ação:	2.1.2							**Nota prevista no período:**	0,75	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Elaborar e validar modelo de relatório de monitoramento do desempenho e resultados do Programa de Efetivação do Enquadramento										
Meta:	Modelo de relatório validado										
Programa:	Enquadramento dos corpos d'água em classes segundo usos preponderantes mais restritivos										
Subprograma:	Não se aplica										
Agenda:	Recursos Hídricos										
Status:	Ação em execução, em atraso										
Responsável:	AGEDOCE, IGAM e ANA										
Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ -	curto:	R$ -	médio:	R$ -	longo:	R$ -	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ -

	Atividade	**Executada?**
1	Discutir e validar a metodologia de monitoramento do Programa de Efetivação do Enquadramento proposta neste estudo;	
2	Elaborar primeiro relatório de monitoramento do enquadramento (conforme metodologia de monitoramento validada).	
3	Apresentar e discutir o relatório e o desempenho e resultados com o OGRH e CBH de forma a obter contribuições;	
4	Consolidar e validar o modelo de relatório entre o OGRH e CBH.	

Monitoramento

Ações/Atividades	**DP**	**NP**	**Execução (mês/ano)**	**Nota obtida**
Discutir e validar a metodologia de monitoramento do Programa de Efetivação do Enquadramento proposta neste estudo	out/24	0,25		
Elaborar primeiro relatório de monitoramento do enquadramento (conforme metodologia de monitoramento validada).	nov/24	0,50		
Apresentar e discutir o relatório e o desempenho e resultados com o OGRH e CBH de forma a obter contribuições	dez/24	0,75		
Consolidar e validar o modelo de relatório entre OGRH e CBH	mar/25	1,00		

Observações:

Devido as especificidades do PEE, a atividade está levando mais tempo que o previsto. Levantamento de dados sobre o PEE, por município, por meio dos estagiários da Escola de Projetos.

Ficha 6: Ação 2.1.3

Ação:	2.1.3							**Nota prevista no período:**	-	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Elaborar relatórios bienais de monitoramento do Programa de Efetivação do Enquadramento										
Meta:	Relatórios de monitoramento elaborados de acordo com a periodicidade prevista										
Programa:	Enquadramento dos corpos d'água em classes segundo usos preponderantes										
Subprograma:	Não se aplica										
Agenda:	Recursos Hídricos										
Status:	Ação não iniciada, no prazo										
Responsável:	AGEDOCE										
Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ -	curto:	R$ -	médio:	R$ -	longo:	R$ -	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ -

	Atividade	**Executada?**
1	Elaborar 2 relatórios bienais (anos 4 e 6) de acordo com o previsto no artigo n° 13 da Resolução CNRH n° 91/2008;	
2	Elaborar 2 relatórios bienais (anos 8 e 10);	
3	Elaborar 2 relatórios bienais (anos 12 e 14);	
4	Elaborar 2 relatórios bienais (anos 16 e 18).	

Observação

Destaca-se que o relatório do ano 20 será elaborado no contexto da meta de revisão final do Enquadramento

Monitoramento

Ações/Atividades	DP	NP	Execução (mês/ano)	Nota obtida
Elaborar 2 relatórios bienais (anos 4 e 6).	dez/28	0,25		
Elaborar 2 relatórios bienais (anos 8 e 10)	dez/32	0,50		
Elaborar 2 relatórios bienais (anos 12 e 14)	dez/36	0,75		
Elaborar 2 relatórios bienais (anos 16 e 18)	dez/40	1,00		

Observações:

Não se aplica.

Ficha 7: Ação 2.1.4

Ação:	2.1.4							**Nota prevista no período:**	-	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Revisar o Programa de Efetivação do Enquadramento										
Meta:	Revisões do programa de efetivação do enquadramento realizadas a cada cinco anos.										
Programa:	Enquadramento dos corpos d'água em classes segundo usos preponderantes										
Subprograma:	Não se aplica										
Agenda:	Recursos Hídricos										
Status:	Ação não iniciada, no prazo										
Responsável:	AGEDOCE, IGAM e ANA										
Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ 385,50	curto:	R$ 61,60	médio:	R$ 61,60	longo:	R$ 262,30	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ 385,50

	Atividade	**Executada?**
1	Realizar análises dos resultados de monitoramento do programa de efetivação do enquadramento e verificar gargalos e problemas que deverão ser ajustados para o próximo horizonte temporal;	
2	Elaborar proposta de revisão do Programa de Efetivação do Enquadramento;	
3	Pactuar o processo de revisão das ações com as entidades executoras;	
4	Apresentar e aprovar as propostas no CBH e Conselho de Recursos Hídricos.	

Monitoramento

Ações/Atividades	**DP**	**NP**	**Execução (mês/ano)**	**Nota obtida**
Aprovar primeira revisão do Programa de efetivação do enquadramento	dez/27	0,25		
Aprovar segunda revisão do Programa de efetivação do enquadramento	dez/32	0,50		
Aprovar terceira revisão do Programa de efetivação do enquadramento	dez/37	0,75		
Aprovar revisão plena do Enquadramento	dez/42	1,00		

Observações:

Não se aplica.

Ficha 8: Ação 3.1.1

Ação:	3.1.1	**Nota prevista no período:**	-	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Implementar ações para mobilização e chamamento de usuários para regularização de usos				
Meta:	Regularização de usos nas bacias mais críticas				
Programa:	Outorgas dos direitos de uso de recursos hídricos				
Subprograma:	Regularização de usos dos recursos hídricos				
Agenda:	Recursos Hídricos				
Status:	Ação não iniciada, no prazo				
Responsável:	IGAM				

Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ -	curto:	R$ -	médio:	R$ -	longo:	R$ -	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ -

	Atividade	**Executada?**
1	Definir trechos prioritários com balanço hídrico crítico e estratégia de chamamento dos usuários para a regularização de seus usos;	
2	Realizar o chamamento dos usuários para a regularização de usos de acordo com cronograma e estratégia definidos pelo IGAM;	
3	Atualizar o balanço hídrico das bacias com base nas demandas efetivas pelo uso da água;	
4	Definir forma de regularização de usos;	
5	Regularizar os usos existentes por meio da emissão ou revisão das outorgas.	

Monitoramento

Ações/Atividades	**DP**	**NP**	**Execução (mês/ano)**	**Nota obtida**
Definir trechos prioritários nas bacias afluentes do mineiras com balanço hídrico crítico e estratégia de chamamento dos usuários para a regularização de seus usos	dez/27	0,25		
Realizar o chamamento dos usuários para a regularização de usos de acordo com cronograma e estratégia definidos pelos OGRHs e sistematizar informações de demandas	dez/28	0,50		
Atualizar o balanço hídrico das bacias com base nas demandas efetivas pelo uso da água e definir metodologia de regularização dos usos	dez/30	0,75		
Regularizar os usos existentes por meio da emissão ou revisão das outorgas	dez/32	1,00		

Observações:

Não se aplica.

Ficha 9: Ação 3.1.2

Ação:	3.1.2							**Nota prevista no período:**	-	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Realizar cadastramento de poços para captação de águas subterrâneas										
Meta:	Cadastro de poços realizado e com outorgas emitidas										
Programa:	Outorgas dos direitos de uso de recursos hídricos										
Subprograma:	Regularização de usos dos recursos hídricos										
Agenda:	Recursos Hídricos										
Status:	Ação não iniciada, no prazo										
Responsável:	IGAM										
Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ -	curto:	R$ -	médio:	R$ -	longo:	R$ -	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ -

	Atividade	**Executada?**
1	Definir aquíferos em que será realizado o cadastro e a estratégia de chamamento dos usuários.	
2	Realizar o cadastro de poços com a finalidade de regularização de usos;	
3	Atualizar o balanço hídrico dos aquíferos com base nas demandas efetivas pelo uso da água;	
4	Definir forma de regularização de usos;	
5	Regularizar os usos existentes por meio da emissão ou revisão das outorgas.	

Monitoramento

Ações/Atividades	**DP**	**NP**	**Execução (mês/ano)**	**Nota obtida**
Definir aquíferos ou bacias em que será realizado o cadastro e a estratégia de chamamento dos usuários	dez/27	0,25		
Realizar o cadastro de poços com a finalidade de regularização de usos	dez/28	0,50		
Atualizar o balanço hídrico dos aquíferos com base nas demandas efetivas pelo uso da água e definir metodologia de regularização dos usos	dez/30	0,75		
Regularizar os usos existentes por meio da emissão ou revisão das outorgas	dez/32	1,00		

Observações:

Não se aplica.

Ficha 10: Ação 3.2.1

Ação:	3.2.1							**Nota prevista no período:**	0,13	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Implementar a outorga para lançamento de efluentes										
Meta:	Outorga para lançamento de efluentes implementada na bacia										
Programa:	Outorgas dos direitos de uso de recursos hídricos										
Subprograma:	Aprimoramento do instrumento de outorga										
Agenda:	Recursos Hídricos										
Status:	Ação não iniciada, no prazo										
Responsável:	IGAM										
Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ -	curto:	R$ -	médio:	R$ -	longo:	R$ -	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ -

	Atividade	**Executada?**
1	Definir estratégia e atualizar a metodologia para início das análises de outorgas de lançamentos de efluentes;	
2	Atualizar Deliberação Normativa CERH 28/2009 ou outro ato normativo com os critérios e procedimentos do IGAM para tais pedidos de outorga.;	
3	Iniciar a análise de outorgas de lançamentos de efluentes em uma área piloto e avaliar o processo após um período (ver item 7.12.2 deste Capítulo 7, com relação à proposta de criação de UEGs);	
4	Avaliar o processo e iniciar a emissão da análise de outorgas de lançamento de efluentes nas outras áreas da bacia	

Monitoramento

Ações/Atividades	**DP**	**NP**	**Execução (mês/ano)**	**Nota obtida**
Definir estratégia e atualizar a metodologia para início das análises de outorgas de lançamentos de efluentes	jun/25	0,25		
Atualizar Deliberação Normativa CERH 28/2009 ou outro ato normativo com os critérios e procedimentos do IGAM para tais pedidos de outorga	out/25	0,50		
Iniciar a análise de outorgas de lançamentos de efluentes em uma sub-bacia piloto e avaliar o processo após um período	dez/25	0,75		
Avaliar o processo e iniciar a emissão da análise de outorgas de lançamento de efluentes para o restante da bacia	dez/27	1,00		

Observações:

Não se aplica

Ficha 11: Ação 3.2.3

Ação:	3.2.3							**Nota prevista no período:**	-	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Avaliar e revisar outorgas concedidas em valores superiores aos das demandas estimadas										
Meta:	Outorgas e demandas revisadas nos trechos que apresentam valores outorgados superiores aos das demandas estimadas.										
Programa:	Outorgas dos direitos de uso de recursos hídricos										
Subprograma:	Aprimoramento do instrumento de outorga										
Agenda:	Recursos Hídricos										
Status:	Ação não iniciada, no prazo										
Responsável:	IGAM										
Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ -	curto:	R$ -	médio:	R$ -	longo:	R$ -	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ -

	Atividade	**Executada?**
1	Definir e formalizar a estratégia de execução das revisões, com equipe própria ou contratação externa;	
2	Iniciar o processo de revisão das outorgas, incluindo a revisão do balanço hídrico;	
3	Emitir outorgas revisadas para todos os usuários que forem verificados em desacordo com seus usos.	

Monitoramento

Ações/Atividades	**DP**	**NP**	**Execução (mês/ano)**	**Nota obtida**
Definir e formalizar a estratégia de execução das revisões, com equipe própria ou contratação externa	dez/26	0,25		
Avaliar e sistematizar as informações disponíveis de demandas e atualizar com base em processos de chamada para re-ratificação de usos	dez/27	0,50		
Iniciar o processo de revisão das outorgas e do balanço hídrico	dez/28	0,75		
Emitir outorgas para a totalidade dos usuários em desacordo com o real uso	dez/30	1,00		

Observações:

Não se aplica.

Ficha 12: Ação 3.2.4

Ação:	3.2.4							**Nota prevista no período:**	-	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Definir índices de uso racional a serem seguidos para análise de outorgas para os principais setores usuários da bacia.										
Meta:	Índices de uso racional formalizados para os principais setores usuários da bacia de forma a dar subsídio aos critérios de análise de outorga.										
Programa:	Outorgas dos direitos de uso de recursos hídricos										
Subprograma:	Aprimoramento do instrumento de outorga										
Agenda:	Recursos Hídricos										
Status:	Ação não iniciada, no prazo										
Responsável:	IGAM										
Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ -	curto:	R$ -	médio:	R$ -	longo:	R$ -	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ -

	Atividade	**Executada?**
1	A partir dos resultados dos estudos desenvolvidos nos programas 14 e 15, articular discussões e trocas de experiências entre a ANA e o IGAM visando à definição dos índices de uso racional para os setores usuários voltados ao uso industrial e minerário, para irrigação (por tipologia, método de irrigação e cultura) e para abastecimento humano na bacia e propor aqueles mais adequados a serem seguidos nas análises de outorgas (considerar práticas de reúso e possíveis ações e recomendações específicas de melhoria da eficiência dos usos)	
2	Definir por meio de ato ou documento de cada um dos órgãos gestores ou conjunto os índices de uso racional a serem seguidos nas análises de outorgas;	
3	Iniciar a emissão de outorgas seguindo o novo critério de eficiência para os usos da água na bacia e acompanhar os resultados de melhoria dos balanços quali-quantitativos com o atendimento dos índices de uso racional.	

Monitoramento

Ações/Atividades	**DP**	**NP**	**Execução (mês/ano)**	**Nota obtida**
A partir dos resultados dos estudos desenvolvidos nos programas 14 e 15, estabelecer estratégia de discussão entre os OGRHs	dez/27	0,25		
Discutir e validar índices de uso racional para os setores usuários voltados ao uso industrial e minerário, irrigação e abastecimento humano	jun/28	0,50		
Definir por meio de ato ou documento de cada um dos órgãos gestores ou conjunto os índices de uso racional a serem seguidos nas análises de outorgas e iniciar emissão de outorgas com os novos índices	dez/28	0,75		
Elaborar primeiro relatório de acompanhamento dos resultados de melhoria dos balanços quali-quantitativos com o atendimento dos índices de uso racional	dez/31	1,00		

Observações:

Não se aplica.

Ficha 13: Ação 3.2.5

Ação:	3.2.5							**Nota prevista no período:**	0,50	**Nota alcançada:**	0,25
Descrição:	Integrar e manter padronizados os aspectos institucionais e operacionais para a análise de pedido e a emissão da outorga entre os rios de domínio estadual com aqueles dos rios de domínio da União										
Meta:	Informações e bases de dados de usos e usuários de recursos hídricos estaduais e federais integradas para fins de outorga, de forma automática e em tempo real realizada										
Programa:	outorga nos rios de domínio federal e estadual										
Subprograma:	Aprimoramento do instrumento de outorga										
Agenda:	Recursos Hídricos										
Status:	Ação em execução, em atraso										
Responsável:	ANA, IGAM										
Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ -	curto:	R$ -	médio:	R$ -	longo:	R$ -	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ -

	Atividade	Executada?
1	Revisar os normativos e procedimentos de outorga aplicados nas bacias afluentes mineiras.	Sim
2	Integrar as bases de dados de usos e usuários de recursos hídricos	Em execução
3	Promover a transformação digital dos sistemas de outorga de modo a permitir a transferência e atualização dos bancos de dados de forma automática e em tempo real.	Em execução
4	Realizar o balanço hídrico de forma conjunta entre os órgãos gestores.	
5	Iniciar a análise dos pedidos e a emissão de outorga com a implementação das padronizações e integração de sistemas	

Monitoramento

Ações/Atividades	DP	NP	Execução (mês/ano)	Nota obtida
Estabelecer estratégia de integração das bases de dados de usos e usuários de recursos hídricos	jun/24	0,25	jan/24	0,25
Integrar as bases de dados de usos e usuários de recursos hídricos	dez/24	0,50		
Promover a transformação digital dos sistemas de outorga de modo a permitir a transferência e atualização dos bancos de dados de forma automática e em tempo real	dez/25	0,75		
Iniciar a análise dos pedidos e a emissão de outorga com a implementação das padronizações e integração de sistemas	dez/26	1,00		

Observações:

O IGAM atualizou normativos de outorga e, em 2022, instituiu a Q7,10 mensal como base hídrica para a Bacia do Rio Doce, enquanto integra dados para o Sistema de Outorga (SOUT), previsto para conclusão em 2025. A ANA publicou a Resolução nº 236/2024 para regulamentar a outorga federal, desenvolveu uma API para atualização de dados em tempo real e iniciou a Plataforma Águas Brasil para análise integrada de pedidos e balanço hídrico. O Sistema de Suporte à Decisão de Outorga (SSDO) já utiliza dados estaduais do CNARH para análise e gestão de outorgas.

Ficha 14: Ação 4.1.1

Ação:	4.1.1							**Nota prevista no período:**	-	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Desenvolver, implantar e manter o SIGA Doce e implementar interoperabilidade entre as suas bases e dos Sistemas Nacional - SNIRH e Estadual de Recursos Hídricos de MG – SEIRH										
Meta:	SIGADOCE implantado e com bases interoperáveis com os Sistemas Nacional e Estadual de Recursos Hídricos										
Programa:	Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos										
Subprograma:	não se aplica										
Agenda:	Recursos Hídricos										
Status:	Ação não iniciada, no prazo										
Responsável:	AGEDOCE										
Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ 468,00	curto:	R$ 108,00	médio:	R$ 120,00	longo:	R$ 240,00	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ 468,00

	Atividade	**Executada?**
1	Continuar o desenvolvimento e implementação do SIGADOCE;	
2	Levantar os requisitos técnicos para o compartilhamento de dados e informações geoespaciais por meio de geowebservices;	
3	Articular e pactuar entre os Órgãos Gestores os procedimentos para vinculação dos sistemas e suas bases de dados	
4	Implementar a interoperabilidade entre as suas bases e dos Sistema Estadual de Recursos Hídricos de MG (SEIRH) e Nacional (SNIRH)	
5	Adotar procedimento periódico de revisão, manutenção e atualização da vinculação com o SEIRH e SNIRH.	

Monitoramento

Ações/Atividades	**DP**	**NP**	**Execução (mês/ano)**	**Nota obtida**
Levantar os requisitos técnicos para o compartilhamento de dados e informações geoespaciais por meio de geowebservices	dez/25	0,25		
Articular e pactuar entre os Órgãos Gestores os procedimentos para vinculação dos sistemas e suas bases de dados	dez/26	0,50		
Implementar a interoperabilidade entre as bases do SIGA Doce, do Sistema Estadual de Recursos Hídricos de MG (SEIRH) e Nacional (SNIRH)	dez/27	0,75		
Estabelecer e adotar procedimento periódico de revisão, manutenção e atualização da vinculação com o SEIRH e SNIRH	dez/42	1,00		

Observações:

Não se aplica.

Ficha 15: Ação 6.1.2

Ação:	6.1.2							**Nota prevista no período:**	-	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Implementar ação para monitoramento dos usos de recursos hídricos, em quantidade e qualidade										
Meta:	Sistema de monitoramento dos usuários implementado e com informações compartilhadas com a base de outorgas										
Programa:	Fiscalização dos usos de recursos hídricos										
Subprograma:	não se aplica										
Agenda:	Recursos Hídricos										
Status:	Ação não iniciada, no prazo										
Responsável:	IGAM e SEMAD										
Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ -	curto:	R$ -	médio:	R$ -	longo:	R$ -	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ -

Atividade		**Executada?**
1	Definir critérios e procedimentos para o monitoramento dos usos na bacia (sistema a ser utilizado, regiões prioritárias e valores de vazões ou volumes a serem monitorados, incluindo a consideração de índices de uso racional);	
2	Realizar levantamento de usuários prioritários a serem monitorados a partir dos critérios definidos;	
3	Implementar ações de monitoramento desses usuários (DAURH, DeclaraÁgua, telemetria ou outro sistema disponível no estado), incluindo a verificação do atendimento a índices de uso racional;	
4	Integrar as bases de dados de monitoramento com as bases de outorga de forma a dar subsídio a verificações da necessidade de revisão de outorgas e dar suporte a revisões do balanço hídrico.	

Monitoramento

Ações/Atividades	**DP**	**NP**	**Execução (mês/ano)**	**Nota obtida**
Definir critérios e procedimentos para o monitoramento dos usos na bacia	jun/28	0,25		
Realizar levantamento de usuários prioritários a serem monitorados a partir dos critérios definidos	jun/29	0,50		
Implementar ações de monitoramento desses usuários (DAURH, DeclaraÁgua, telemetria ou outro sistema disponível no estado), incluindo a verificação do atendimento a índices de uso racional	dez/29	0,75		
Integrar as bases de dados de monitoramento com as bases de outorga de forma a dar subsídio a verificações da necessidade de revisão de outorgas e dar suporte a revisões do balanço hídrico	dez/42	1,00		

Observações:

Não se aplica.

Ficha 16: Ação 6.1.3

Ação:	6.1.3							**Nota prevista no período:**	-	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Realizar seminário, em ambiente virtual, com a plenária do CBH e de forma integrada com o CBH Doce com vistas a apresentar resultados e debater assuntos relacionados a fiscalização do uso dos recursos hídricos										
Meta:	9 seminários realizados até o último ano do horizonte de planejamento										
Programa:	Fiscalização dos usos de recursos hídricos										
Subprograma:	não se aplica										
Agenda:	Recursos Hídricos										
Status:	Ação não iniciada, no prazo										
Responsável:	IGAM e SEMAD										

Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ -	curto:	R$ -	médio:	R$ -	longo:	R$ -	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ -

Atividade		**Executada?**
1	Realizar seminários, a cada dois anos, em anos não eleitorais, para apresentar os resultados da fiscalização aos conselheiros e coletar contribuições para aprimorar o diagnóstico ambiental do plano de fiscalização para o próximo biênio. Os eventos devem ser realizados de forma virtual. A ED deve organizar, mobilizar participantes, realizar as inscrições e apoiar tecnicamente a transmissão e gravação do evento e a SEMAD e IGAM deverão conduzir tecnicamente os eventos.	

Monitoramento

Ações/Atividades	DP	NP	Execução (mês/ano)	Nota obtida
Estabelecer metodologia para a realização dos seminários e realizar primeiro evento	dez/25	0,25		
Realizar 2 seminários bienais (2027 e 2029)	dez/29	0,50		
Realizar 3 seminários bienais (2031, 2033 e 2035)	dez/35	0,75		
Realizar 3 seminários bienais (2037, 2039 e 2041)	dez/41	1,00		

Observações:

Não se aplica.

Ficha 17: Ação 7.1.1

Ação:	7.1.1							**Nota prevista no período:**	0,25	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Aprimorar o monitoramento fluviométrico e de qualidade de água na bacia										
Meta:	Aperfeiçoamento realizado para o monitoramento quali-quantitativo na bacia										
Programa:	Monitoramento Hidrometeorológico										
Subprograma:	Aperfeiçoamento do monitoramento fluviométrico, sedimentométrico e de qualidade das águas										
Agenda:	Recursos Hídricos										
Status:	Ação não iniciada, em atraso										
Responsável:	ANA e IGAM										
Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ 410,00	curto:	R$ -	médio:	R$ 410,00	longo:	R$ -	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ 410,00

	Atividade	**Executada?**
1	Desenvolver análise das propostas do PDRH apresentadas no item 5.4 deste relatório, quanto ao adensamento da rede de monitoramento quali-quantitativo recomendado;	
2	Consolidar tais propostas, contemplando pontos/estações, parâmetros, frequência e outros aspectos, considerando os resultados da análise bienal do PMQQS, onde couber;	
3	Definir a estratégia de implementação dos novos postos de monitoramento indicados pelo PDRH junto aos OGRHs (IGAM e ANA);	
4	Analisar, consolidar e divulgar informações sobre o monitoramento e condições de qualidade e quantidade das águas na bacia	

Monitoramento

Ações/Atividades	**DP**	**NP**	**Execução (mês/ano)**	**Nota obtida**
OGRHs deverão desenvolver análise das propostas de aprimoramento do monitoramento do PDRH e do enquadramento	dez/24	0,25		
Apresentar o resultado da análise das propostas do PDRH para a CT-SHQA, no âmbito do PG038 do TTAC e consolidar proposta de aperfeiçoamento do monitoramento hidrológico quali-quantitativo	set/25	0,50		
Definir a estratégia de implementação com o OGRH	dez/25	0,75		
Implementar aperfeiçoamento do monitoramento de divulgar resultados para a bacia	dez/33	1,00		

Observações:

A ANA iniciou, em setembro/2024, a revisão da rede hidrológica na bacia do rio Doce, envolvendo outros atores até março/2025 para analisar a rede fluviométrica e alinhar o monitoramento às demandas do PIRH. O IGAM entende a necessidade de reunião entre os ORGHs.

Ficha 18: Ação 7.1.2

Ação:	7.1.2							**Nota prevista no período:**	-	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Aprimorar o monitoramento sedimentométrico										
Meta:	Aprimoramento do monitoramento sedimentométrico realizado										
Programa:	Monitoramento Hidrometeorológico										
Subprograma:	Aperfeiçoamento do monitoramento fluviométrico, sedimentométrico e de qualidade das águas										
Agenda:	Recursos Hídricos										
Status:	Ação não iniciada, no prazo										
Responsável:	ANA e IGAM										
Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ -	curto:	R$ -	médio:	R$ -	longo:	R$ -	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ -

	Atividade	**Executada?**
1	Realizar análise crítica das recomendações deste PDRH apresentadas no item 5.4 deste relatório quanto ao adensamento da rede de monitoramento sedimentométrico;	
2	Discutir e validar a proposta apresentada pelo PDRH;	
3	Implementar a proposta previamente validada entre os órgãos gestores.	

Monitoramento

Ações/Atividades	**DP**	**NP**	**Execução (mês/ano)**	**Nota obtida**
OGRHs deverão desenvolver análise das propostas de aprimoramento do monitoramento do PDRH e do enquadramento	jun/26	0,25		
Apresentar o resultado da análise das propostas do PDRH para a CT-SHQA, no âmbito do PG038 do TTAC e consolidar proposta de aperfeiçoamento do monitoramento hidrológico quali-quantitativo	set/26	0,50		
Definir a estratégia de implementação com o OGRH	dez/26	0,75		
Implementar aperfeiçoamento do monitoramento de divulgar resultados para a bacia	dez/33	1,00		

Observações:

Não se aplica.

Ficha 19: Ação 8.2.2

Ação:	8.2.2							**Nota prevista no período:**	-	**Nota alcançada:**	0,75
Descrição:	Implementar ações resultantes do estudo de modelagem de cheias na bacia										
Meta:	Ações implementadas de acordo com o previsto no estudo										
Programa:	Segurança hídrica e eventos críticos										
Subprograma:	Convivência com as cheias										
Agenda:	Recursos Hídricos										
Status:	Ação em execução, no prazo										
Responsável:	CPRM, ANA e IGAM										
Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ -	curto:	R$ -	médio:	R$ -	longo:	R$ -	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ -
Atividade											**Executada?**
1	Avaliar ações do plano proposto para gestão de cheias e identificar recursos disponíveis para implementação;										Sim
2	Articular com as entidades responsáveis pela implementação das ações e apoio técnico;										Sim
3	Implementar as ações previstas de previsão e preparo para a gestão de cheias.										Sim

Monitoramento

Ações/Atividades	DP	NP	Execução (mês/ano)	Nota obtida
Avaliar ações do plano proposto para gestão de cheias e consolidar estratégia de implementação	jun/25	0,25	dez/24	0,25
Identificar recursos disponíveis para implementação das ações	dez/25	0,50	dez/24	0,50
Articular com as entidades responsáveis pela implementação das ações e apoio técnico	dez/26	0,75	dez/24	0,75
Implementar as ações previstas de previsão e preparo para a gestão de cheias e elaborar relatório de avaliação dos resultados	dez/30	1,00		

Observações:

Atualmente, o Sistema de Alertas encontra-se em execução pela CPRM e em fase de validação do sistema proposto.

Ficha 20: Ação 9.1.1

Ação:	9.1.1							**Nota prevista no período:**	0,25	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Criar Unidades Especiais de Gestão										
Meta:	Unidades Especiais de Gestão criadas considerando a proposta do PDRH.										
Programa:	Criação de Unidades Especiais de Gestão										
Subprograma:	Não se aplica										
Agenda:	Recursos Hídricos										
Status:	Ação não iniciada, em atraso										
Responsável:	ANA e IGAM										
Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ -	curto:	R$ -	médio:	R$ -	longo:	R$ -	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ -

	Atividade	**Executada?**
1	Avaliar as propostas de áreas de restrições de uso do PDRH indicadas no 7.12.2 deste relatório) e acordar as áreas que necessitam a criação de Unidades Especiais de Gestão;	
2	Apresentar e discutir a proposta entre o IGAM e o CBH Santo Antônio e definir ações específicas de gestão;	
3	Formalizar a criação das Unidades Especiais de Gestão, com a definição da metodologia de atuação conjunta e integrada dos instrumentos de gestão e as metas que se deseja para solução dos problemas;	
4	Avaliar os resultados da implementação das Unidades Especiais de Gestão.	

Monitoramento

Ações/Atividades	**DP**	**NP**	**Execução (mês/ano)**	**Nota obtida**
Avaliar as propostas de áreas de restrições de uso do PDRH e acordar as áreas que necessitam a criação de Unidades Especiais de Gestão	dez/24	0,25		
Apresentar e discutir a proposta entre o OGRH e CBH e definir ações específicas de gestão	jun/25	0,50		
Formalizar a criação de Unidades Especiais de Gestão	dez/25	0,75		
Avaliar o resultado da implementação das Unidades Especiais de Gestão e melhorias nos balanços hídricos e no processo de gestão das respectivas áreas	dez/27	1,00		

Observações:

Em reunião em 14/01/2025, IGAM, ANA e AGEDOCE sugeriram revisar a criação de uma unidade especial de gestão, priorizando adequações nas atividades, prazos e responsáveis. O entendimento é que o CBH deverá iniciar o processo, indicando áreas para gestão diferenciada ou priorização de programas do PDRH

Ficha 21: Ação 11.1.1

Ação:	11.1.1							**Nota prevista no período:**	0,10	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Elaborar o planejamento de atividades de capacitação e educação ambiental e implementar ao longo do horizonte do Plano										
Meta:	Atividades de capacitação e educação ambiental implementadas na bacia de acordo com o planejamento										
Programa:	Comunicação, mobilização social, educação e capacitação técnica										
Subprograma:	Planejamento e implementação de ações de capacitação e educação ambiental para a bacia										
Agenda:	Recursos Hídricos										
Status:	Ação em execução, no prazo										
Responsável:	AGEDOCE										
Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ 60,00	curto:	R$ 60,00	médio:	R$ -	longo:	R$ -	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ 60,00

	Atividade	**Executada?**
1	Realizar reuniões e oficinas para pactuação de conceitos e para definição de metodologias, públicos e temas prioritários do programa plurianual de capacitação e educação ambiental da bacia, a partir das demandas apresentadas nas oficinas, no PDRH e em outros diagnósticos de necessidades de capacitação e educação ambiental pertinentes (planos de capacitação estadual e da ANA, programas de educação ambiental atuantes na bacia);	Sim
2	Elaborar o programa de capacitação para a bacia com a proposição de ciclo plurianual de planejamento e implementação (2023/2027), identificando temas e públicos prioritários de curto e médio prazos, bem como principais parceiros para a realização das atividades e formas de monitoramento e avaliação;	Em execução
3	Elaborar cronograma de atividades de capacitação para o primeiro ano do programa, indicando as ações de capacitação e educação ambiental a serem realizadas, responsáveis por sua execução e custos. As atividades de capacitação e educação ambiental abrangem cursos (presenciais e a distância) oficinas, seminários, estágios, treinamentos, publicações e materiais didáticos (vídeos, tutoriais, jogos, apostilas, roteiros de treinamento etc.);	
4	Aprovar e implementar o programa e o cronograma de atividades do primeiro ano;	
5	Anualmente, avaliar o cronograma de atividades do ano anterior e propor novo cronograma anual;	
6	Ao final do programa plurianual, realizar avaliação e, a partir dos resultados, elaborar programa para o próximo ciclo, incluindo a proposta de orçamento para s próximo PAP	

Monitoramento

Ações/Atividades	DP	NP	Execução (mês/ano)	Nota obtida
Desenvolver ações voltadas à elaboração do programa de capacitação para a bacia para o primeiro ciclo de planejamento (2023/2027) e implementar as ações	dez/25	0,25		
Desenvolver avaliação das ações executadas no primeiro ciclo e, a partir dos resultados elaborar programa para o próximo ciclo	dez/27	0,50		
Implementar ações para o segundo ciclo e avaliar seus resultados para a bacia e propor ajustes para o horizonte seguinte	dez/32	0,75		
Implementar as ações para o horizonte de longo prazo e elaborar relatório de avaliação de seus resultados para a bacia	dez/42	1,00		

Observações:

No dia 19/07 foi realizada uma reunião entre AGEDOCE e a Câmara Técnica de Capacitação, Comunicação e Educação Ambiental (CTCEA) para validação do escopo do Termo de Refência que visa a contratação de consultoria especializada para elaboração do Programa de Capacitação e Educação Ambiental da Bacia do Rio Doce, com foco em recursos hídricos. Nos dias 09 e 10/10 foi realizada a Primeira Oficina Integrada de Educação Ambiental da Bacia do Rio Doce e Afluentes Mineiros. A oficina ocorreu na Unileste, em Coronel Fabriciano/MG e contou com a participação de representantes da ANA, IGAM, AGEDOCE e membros dos Comitês.

Ficha 22: Ação 11.2.1

Ação:	11.2.1							**Nota prevista no período:**	0,15	**Nota alcançada:**	0,50
Descrição:	Elaborar o planejamento de atividades de comunicação das ações de gestão de recursos hídricos e implementar ao longo do horizonte do Plano										
Meta:	Atividades de comunicação das ações de gestão de recursos hídricos implementadas na bacia de acordo com o planejamento.										
Programa:	Comunicação, mobilização social, educação e capacitação técnica										
Subprograma:	Planejamento e implementação de ações de comunicação.										
Agenda:	Recursos Hídricos										
Status:	Ação em execução, no prazo										
Responsável:	AGEDOCE										
Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ 495,00	curto:	R$ 120,00	médio:	R$ 125,00	longo:	R$ 250,00	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ 495,00

Atividade		**Executada?**
1	Realizar reuniões e oficinas para pactuação de conceitos e para definição de metodologias, públicos e temas prioritários do programa plurianual de comunicação da bacia, a partir das demandas apresentadas nas oficinas, no PDRH e em outros diagnósticos de necessidades de comunicação pertinentes (planos de comunicação existentes em nível estadual, na ANA e de outros atores da bacia);	Sim
2	Elaborar o programa de comunicação para a bacia com a proposição de ciclo plurianual de planejamento e implementação (2024/2027), identificando temas e públicos prioritários de curto e médio prazos, bem como principais parceiros para a realização das atividades e formas de monitoramento e avaliação;	Sim
3	Elaborar cronograma de atividades de comunicação para o primeiro ano do programa, indicando as ações de comunicação a serem realizadas, responsáveis por sua execução e custos. As atividades de comunicação das ações de gestão de recursos hídricos devem abranger seminários, oficinas, eventos na bacia, documentários, inserções e atualizações de sítios, processos de divulgação de ações, bem como elaboração e divulgação de publicações e materiais didáticos (revistas, cartilhas, vídeos, apostilas etc.);	Sim
4	Aprovar e implementar o programa e o cronograma de atividades do primeiro ano;	Sim
5	Anualmente, avaliar o cronograma de atividades do ano anterior e propor novo cronograma anual;	Em execução
6	Ao final do programa plurianual, realizar avaliação e elaborar programa para o próximo ciclo.	

Monitoramento

Ações/Atividades	DP	NP	Execução (mês/ano)	Nota obtida
Realizar reuniões e oficinas para pactuação de conceitos e para definição de metodologias, públicos e temas prioritários do programa plurianual de comunicação da bacia	dez/24	0,25	ago/24	0,25
Elaborar o programa de comunicação para a bacia com a proposição de ciclo plurianual de planejamento e implementação (2024/2027)	set/25	0,50	set/24	0,50
Implementar ações para o segundo ciclo e avaliar seus resultados para a bacia e propor ajustes para o horizonte seguinte	dez/32	0,75		
Implementar as ações para o horizonte de longo prazo e elaborar relatório de avaliação de seus resultados para a bacia	dez/42	1,00		

Observações:

O processo de elaboração do Plano de Comunicação foi realizado entre novembro de 2021 e janeiro de 2024, quando foi consolidada a entrega de todos os produtos. Ao longo do período foram realizadas reuniões, oficinas, entrevistas, aplicação de pesquisas junto aos membros dos comitês visando à adequada formatação do material, cuja íntegra está disponível no site do CBH-Doce. Em setembro de 2024 foi concluída a entrega do Manual Operativo do Plano de Comunicação, com horizonte até 2030. Esse documento contempla a identificação temas e públicos prioritários de curto e médio prazos, bem como principais parceiros para a realização das atividades e formas de monitoramento e avaliação.

Ficha 23: Ação 11.3.1

Ação:	11.3.1							**Nota prevista no período:**	-	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Implementar e acompanhar as ações de mobilização social e engajamento no âmbito do CBH										
Meta:	Ações de mobilização social e engajamento do CBH implementadas e acompanhadas.										
Programa:	Comunicação, mobilização social, educação e capacitação técnica										
Subprograma:	Implementação de ações de mobilização e engajamento social na bacia										
Agenda:	Recursos Hídricos										
Status:	Ação não iniciada, no prazo										
Responsável:	AGEDOCE, ANA e IGAM.										
Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ -	curto:	R$ -	médio:	R$ -	longo:	R$ -	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ -

	Atividade	**Executada?**
1	Realizar avaliação sobre o processo de mobilização, participação e engajamento dos membros do CBH;	
2	Planejar ações com vistas a ampliar e fortalecer a mobilização, participação e engajamento do CBH (considerar a realização de eventos como o encontro anual da bacia, eventos com os usuários, eventos técnicos e científicos, ENCOBs entre outros);	
3	Definir estratégia de implementação e executar ações;	
4	Implementar procedimento de acompanhamento periódico dos resultados, incluindo a publicação de relatórios de monitoramento da mobilização do CBH.	

Monitoramento

Ações/Atividades	**DP**	**NP**	**Execução (mês/ano)**	**Nota obtida**
Realizar avaliação sobre o processo de mobilização, participação e engajamento do CBH	jun/25	0,25		
Planejar ações com vistas a ampliar e fortalecer a mobilização, participação e engajamento dos membros do CBH e implementar ao longo do horizonte temporal	out/25	0,50		
Implementar ações para o segundo ciclo e avaliar seus resultados para a bacia e propor ajustes para o horizonte seguinte.	dez/32	0,75		
Implementar as ações para o horizonte de longo prazo e elaborar relatório de avaliação de seus resultados para a bacia.	dez/42	1,00		

Observações:

Não se aplica.

Ficha 24: Ação 12.2.2

Ação:	12.2.2							**Nota prevista no período:**	0,25	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Implementar ações de apoio ao acompanhamento e fiscalização da Gestão dos recursos e contratações										
Meta:	Gerenciadora de projetos em atuação										
Programa:	Fortalecimento institucional										
Subprograma:	Fortalecimento do Processo de Gestão na Bacia										
Agenda:	Recursos Hídricos										
Status:	Ação em execução, no prazo										
Responsável:	AGEDOCE										
Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ 1.413,70	curto:	R$ 166,30	médio:	R$ 415,80	longo:	R$ 831,60	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ 1.413,70

Atividade		**Executada?**
1	Avaliar ações que têm a possibilidade de ser acompanhadas por entidade gerenciadora como no caso da Caixa ou Empresa Gerenciadora;	
2	Identificar estrutura e equipe necessária para o gerenciamento;	
3	Contratar gerenciadoras e acompanhar execução de suas atividades.	

Monitoramento

Ações/Atividades	DP	NP	Execução (mês/ano)	Nota obtida
Avaliar ações que têm a possibilidade de ser acompanhadas por entidade gerenciadora como no caso da Caixa ou Empresa Gerenciadora e identificar estrutura e equipe necessária para o gerenciamento	dez/23	0,25		
Contratar gerenciadoras, monitorar e avaliar seus resultados ao final do primeiro ciclo do PAP	dez/25	0,50		
Desenvolver aperfeiçoamentos no processo de gerenciamento externo e elaborar relatório de avaliação de seus resultados ao final do PAP 2026- 2030	dez/30	0,75		
Desenvolver novos aperfeiçoamentos no processo de gerenciamento externo e elaborar relatório de avaliação de seus resultados ao final do horizonte temporal do PDRH	dez/42	1,00		

Observações:

No ano de 2024, foi lançado o Ato Convocatório nº 11/2024 para contratação da Gerenciadora de projetos do PROTRATAR Projetos, com previsão de contratação em fevereiro de 2025

5.2. AGENDA DE INTERFACES SETORIAIS

Nesta agenda, são tratadas as ações que têm atuação mais intensa de outras entidades, como os setores usuários de recursos hídricos, inclusive, com custos de ações finalísticas considerados como associados. Vale ressaltar que tais ações podem ter seus custos considerados no orçamento do Plano em situações em que forem executadas pelas instituições do SINGREH, visando alavancar outras ações de natureza puramente setorial (consideradas no orçamento associado). Dessa forma, estão inseridos os programas 13 ao 16, bem como suas respectivas ações.

Ficha 25: Ação 13.1.2

Ação:	13.1.2							**Nota prevista no período:**	-	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Acompanhar as ações desenvolvidas pelo setor de saneamento, inclusive as provenientes do PG032, voltadas à redução de perdas e monitorar os índices de eficiência dos usos da água dos sistemas de abastecimento de água										
Meta:	Relatórios elaborados a cada cinco anos de monitoramento de todas as ações de saneamento relacionadas à redução de perdas e ao índice de eficiência do uso da água pelos sistemas de saneamento para todos os municípios da bacia.										
Programa:	Desenvolvimento de ações para o setor de saneamento										
Subprograma:	Aperfeiçoamento dos sistemas de abastecimento de água, incluindo redução de perdas										
Agenda:	Interfaces Setoriais										
Status:	Ação não iniciada, no prazo										
Responsável:	AGEDOCE										

Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ 150,40	curto:	R$ 37,60	médio:	R$ 37,60	longo:	R$ 75,20	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ 150,40

Atividade		**Executada?**
1	Identificar os índices de eficiência dos usos da água para os sistemas de abastecimento de água na bacia a partir das metas do Plano Nacional de Saneamento – PLANSAB, base de dados do Atlas Águas, Planos Municipais de Saneamento Básico e outras bases de dados disponíveis;	
2	Desenvolver metodologia e indicadores de monitoramento e acompanhamento da execução das ações de melhoria executadas pelos prestadores de serviços de abastecimento de água, considerando o planejamento dos prestadores de serviços e metas estabelecidas para redução dos índices de perdas e melhoria dos sistemas de abastecimento de água;	
3	Elaborar relatórios a cada cinco anos de monitoramento das ações executadas pelos prestadores de serviço de abastecimento de água de todos os municípios da bacia visando à redução de perdas e incorporar análise de resultados para melhoria dos balanços hídricos quantitativos dos corpos hídricos da bacia	
4	Inserir os dados e resultados no módulo de monitoramento do SIGADOCE;	
5	Apresentar e discutir relatório e resultados em fóruns do CBH Santo Antônio.	

Monitoramento

Ações/Atividades	**DP**	**NP**	**Execução (mês/ano)**	**Nota obtida**
Identificar os índices de eficiência dos usos da água para os sistemas de abastecimento de água na bacia, desenvolver metodologia e indicadores de monitoramento, elaborar primeiro relatório de monitoramento, inserir os dados no SIGADOCE e apresentar ao CBH	dez/27	0,25		
Elaborar segundo relatório quinquenal, inserir os dados e resultados no módulo de monitoramento do SIGADOCE, apresentar e discutir no CBH	dez/32	0,50		
Elaborar terceiro relatório quinquenal, inserir os dados e resultados no módulo de monitoramento do SIGADOCE, apresentar e discutir no CBH	dez/37	0,75		
Elaborar quarto relatório quinquenal, inserir os dados e resultados no módulo de monitoramento do SIGADOCE, apresentar e discutir no CBH	dez/42	1,00		

Observações:

Não se aplica.

Ficha 26: Ação 13.1.3

Ação:	13.1.3							**Nota prevista no período:**	0,19	**Nota alcançada:**	0,75
Descrição:	Contratar projetos para Otimização dos Sistemas de Abastecimento de Água.										
Meta:	Projetos contratados.										
Programa:	Desenvolvimento de ações para o setor de saneamento										
Subprograma:	Aperfeiçoamento dos sistemas de abastecimento de água, incluindo redução de perdas										
Agenda:	Interfaces Setoriais										
Status:	Ação em execução, no prazo										
Responsável:	AGEDOCE										
Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ 1.353,00	curto:	R$ 1.353,00	médio:	R$ -	longo:	R$ -	Executado:	R$ 179,16	Remanescente:	R$ 1.173,84

Atividade		**Executada?**
1	Definir critérios para a seleção dos projetos que podem ser considerados;	Sim
2	Lançar editais para a seleção dos projetos;	Sim
3	Contratar projetos de sistemas de abastecimento de água;	Sim
4	Criar um Banco de Projetos, onde estejam consolidados a metodologia e os resultados dos projetos elaborados para os municípios	Em execução

Monitoramento

Ações/Atividades	**DP**	**NP**	**Execução (mês/ano)**	**Nota obtida**
Definir critérios para a seleção dos projetos que podem ser considerados e apresentar para a CT-SHQA/CIF no âmbito do PH032 do TTAC	dez/25	0,25	Não se aplica	0,25
Lançar editais para a seleção dos projetos	dez/27	0,50	mar/2023 e dez/2024	0,50
Contratar projetos de sistemas de abastecimento de água	dez/32	0,75	dez/23 e dez/2024	0,75
Criar banco de projetos para inserir os já elaborados e avaliar seus resultados para a bacia	dez/42	1,00		

Observações:

No ano de 2023, foi publicado o Edital de Chamamento Público nº 02/2023, para aporte de recursos para contratação de projetos de Sistemas de Abastecimento de Água. Neste Edital, foi selecionado 01 municípios. No ano de 2024, o recurso remanescente foi utilizado para viabilizar a contratação da gerenciadora de projetos.

Ficha 27: Ação 13.2.1

Ação:	13.2.1							**Nota prevista no período:**	0,16	**Nota alcançada:**	0,75
Descrição:	Contratar projetos de Sistemas de Esgotamento Sanitário.										
Meta:	Projetos contratados.										
Programa:	Desenvolvimento de ações para o setor de saneamento										
Subprograma:	Efetivação do Enquadramento										
Agenda:	Interfaces Setoriais										
Status:	Ação em execução, no prazo										
Responsável:	AGEDOCE										
Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ 1.700,00	curto:	R$ 1.700,00	médio:	R$ -	longo:	R$ -	Executado:	R$ 476,37	Remanescente:	R$ 1.223,63

	Atividade	**Executada?**
1	Definir critérios para a seleção dos projetos que podem ser considerados;	Sim
2	Lançar editais para a seleção dos projetos;	Sim
3	Contratar projetos de sistemas de esgotamento sanitário;	Sim
4	Criar um Banco de Projetos, onde estejam consolidados a metodologia e os resultados dos projetos elaborados para os municípios.	Em execução

Monitoramento

Ações/Atividades	**DP**	**NP**	**Execução (mês/ano)**	**Nota obtida**
Definir critérios para a seleção dos projetos que podem ser considerados e apresentar para a CT-SHQA/CIF no âmbito do PG031 do TTAC	dez/25	0,25	Não se aplica	0,25
Lançar editais para a seleção dos projetos com recursos da cobrança, considerando os critérios definidos, e acompanhar possíveis editais da Fundação Renova	dez/27	0,50	mar/2023 e dez/2024	0,5
Contratar projetos de sistemas de esgotamento sanitário com recursos da cobrança e acompanhar os eventuais projetos contratados por meio da parceria com a Fundação Renova	dez/32	0,75	dez/23 e dez/2024	0,75
Criar banco de projetos para inserir os já elaborados e avaliar seus resultados para a bacia	dez/42	1,00		

Observações:

No ano de 2023, foi publicado o Edital de Chamamento Público nº 02/2023, para aprote de recursos para contratação de projetos de Sistemas de Esgotamento Sanitário. Neste Edital, foram selecionado 03 municípios. No ano de 2024, o recurso remanescente foi utilizado para viabilizar a contratação da gerenciadora de projetos.

Ficha 28: Ação 14.1.1

Ação:	14.1.1	**Nota prevista no período:**	-
Descrição:	Implantar projetos de boas práticas de gestão (métodos e técnicas) mais adequadas para redução de cargas difusas nas principais áreas agrícolas e de pecuária, visando melhorar a qualidade da água dos rios da bacia	**Nota alcançada:**	-
Meta:	Projetos implantados.		
Programa:	Desenvolvimento de ações para o setor agropecuário		
Subprograma:	Redução de cargas difusas na bacia		
Agenda:	Interfaces Setoriais		
Status:	Ação não iniciada, no prazo		
Responsável:	AGEDOCE		

Investimento (R$ x mil)

Total:	R$ 5.600,00	curto:	R$ 350,00	médio:	R$ 1.750,00	longo:	R$ 3.500,00	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ 5.600,00

	Atividade	Executada?
1	Levantar, avaliar e definir os métodos e técnicas (consideradas boas práticas de gestão - BMPs) mais adequados para redução de cargas difusas a serem aplicados nas áreas agropecuárias mais críticas em termos de geração de cargas difusas definidas a partir dos resultados das análises diagnósticas do PDRH. Essas áreas serão utilizadas para priorização e seleção de projetos;	
2	Apresentar os referidos métodos e técnicas e a seleção de áreas críticas para a CT-FLOR/CIF, no âmbito dos PG026 e PG027 do TTAC, visando obter contribuições para facilitar uma possível parceria com a Fundação Renova objetivando ampliar as áreas de investimentos com recursos oriundos da parceria e a fim de evitar sobreposição de ações na mesma área de atuação;	
3	Lançar editais para a seleção de projetos/intervenções com recursos da cobrança, considerando os métodos e técnicas definidas, e acompanhar possíveis editais da Fundação Renova;	
4	Contratar, com recursos da cobrança, projetos para a implantação das boas práticas de gestão definidas e acompanhar os projetos implantados com apoio financeiro da parceira com a Fundação Renova;	
5	Divulgar os resultados das ações dos projetos executadas para o CBH e no Sigadoce	

Monitoramento

Ações/Atividades	DP	NP	Execução (mês/ano)	Nota obtida
Levantar, avaliar e definir os métodos e técnicas (consideradas boas práticas de gestão - BMPs) mais adequados para redução de cargas difusas a serem aplicados nas áreas agropecuárias mais críticas em termos de geração de cargas difusas definidas a partir dos resultados das análises diagnósticas do PDRH	jun/27	0,25		
Apresentar os referidos métodos e técnicas e a seleção de áreas críticas para a CT-FLOR/CIF, no âmbito dos PG026 e PG027 do TTAC, visando obter contribuições para facilitar uma possível parceria com a Fundação Renova	dez/27	0,50		
Lançar editais e contratar projetos para a implantação das boas práticas de gestão	dez/32	0,75		
Divulgar os resultados das ações dos projetos executadas para o CBH e no Sigadoce	dez/42	1,00		

Observações:

Não se aplica.

Ficha 29: Ação 14.1.2

Ação:	14.1.2							**Nota prevista no período:**	-	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Executar atividades de capacitação e assistência técnica aos produtores rurais da bacia para adoção das medidas de redução do aporte de cargas difusas										
Meta:	Atividades de capacitação e assistência técnica realizadas para incremento no conhecimento sobre poluição difusa, definição de estratégias conjuntas e formação de parcerias para redução do aporte de cargas difusas										
Programa:	Desenvolvimento de ações para o setor agropecuário										
Subprograma:	Redução de cargas difusas na bacia										
Agenda:	Interfaces Setoriais										
Status:	Ação não iniciada, no prazo										
Responsável:	IGAM e AGEDOCE										
Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ -	curto:	R$ -	médio:	R$ -	longo:	R$ -	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ -

	Atividade	**Executada?**
1	Realizar seminários, workshops, cursos e reuniões com técnicos de órgãos de planejamento/controle, instituições de pesquisa e extensão, organizações sociais (cooperativas, associações e sindicatos rurais) e usuários da bacia (especialmente produtores rurais) visando disseminar o conhecimento, a análise e busca de soluções para adoção de melhores práticas para a redução de cargas difusas;	
2	Definir estratégias conjuntas para o controle da poluição difusa;	
3	Formar parcerias para implantação de estudos e programas;	

Monitoramento

Ações/Atividades	**DP**	**NP**	**Execução (mês/ano)**	**Nota obtida**
Realizar seminários, workshops, cursos e reuniões com técnicos de órgãos de planejamento/controle, instituições de pesquisa e extensão, organizações sociais e usuários	dez/26	0,25		
Definir estratégias conjuntas para o controle da poluição difusa	dez/27	0,50		
Formar parcerias para implantação de estudos e programas	dez/32	0,75		
Implantar ações e avaliar resultados para a bacia	dez/42	1,00		

Observações:

Não se aplica.

Ficha 30: Ação 14.2.2

Ação:	14.2.2							**Nota prevista no período:**	-	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Promover atividades de extensão rural em parceria com a EMATER e instituições de pesquisa (UFV, por exemplo).										
Meta:	Atividades implementadas										
Programa:	Desenvolvimento de ações para o setor agropecuário										
Subprograma:	Otimização do manejo do uso das águas na irrigação										
Agenda:	Interfaces Setoriais										
Status:	Ação não iniciada, no prazo										
Responsável:	IGAM, EMATER/MG e instituições de pesquisa										
Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ -	curto:	R$ -	médio:	R$ -	longo:	R$ -	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ -

	Atividade	Executada?
1	Articular e pactuar parceria com EMATER/MG – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais, EMBRAPA- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Rural e instituições de pesquisa;	
2	Propor, conjuntamente, atividades de extensão rural (ATER – Assistência Técnica e Extensão Rural) para efetiva (ação no campo) otimização do manejo do uso das águas na irrigação;	
3	Apoiar a implementação as atividades propostas e acompanhar a execução das ações de melhoria pelos agricultores;	
4	Monitorar os resultados das ações implementadas pelos agricultores para melhoria dos resultados de balanços hídricos quali-quantitativos dos corpos hídricos da bacia.	

Monitoramento

Ações/Atividades	DP	NP	Execução (mês/ano)	Nota obtida
Articular e pactuar parceria com EMATER/MG	jun/26	0,25		
Propor, conjuntamente, atividades de extensão rural para efetiva otimização do manejo do uso das águas na irrigação	dez/26	0,50		
Apoiar a implementação as atividades propostas e acompanhar a execução das ações de melhoria pelos agricultores	dez/30	0,75		
Monitorar os resultados das ações implementadas pelos agricultores para melhoria dos resultados de balanços hídricos quali-quantitativos dos corpos hídricos da bacia	dez/35	1,00		

Observações:

Não se aplica.

Ficha 31: Ação 14.2.3

Ação:	14.2.3							**Nota prevista no período:**	-	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Fomentar o aprimoramento de tecnologias de irrigação em parceria com instituições de ensino e pesquisa e fundações de apoio de pesquisa.										
Meta:	Atividades de fomento verificadas										
Programa:	Desenvolvimento de ações para o setor agropecuário										
Subprograma:	Otimização do manejo do uso das águas na irrigação										
Agenda:	Interfaces Setoriais										
Status:	Ação não iniciada, no prazo										
Responsável:	AGEDOCE, ANA e IGAM										
Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$2.250,00	curto:	R$ -	médio:	R$ 750,00	longo:	R$ 1.500,00	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ 2.250,00
Atividade											**Executada?**
1	Articular e pactuar parceria com instituições de ensino e pesquisas e fundações de apoio de pesquisa;										
2	Definir a estrutura, as regras e diretrizes do projeto de fomento;										
3	Definir critérios de acesso ao fomento;										
4	Implementar o projeto de fomento;										
5	Monitorar periodicamente os resultados do fomento, incluindo a verificação de melhoria dos resultados de balanços hídricos quali-quantitativos dos corpos hídricos da bacia										

Monitoramento

Ações/Atividades	DP	NP	Execução (mês/ano)	Nota obtida
Articular e pactuar parceria com instituições de ensino e pesquisas e fundações de apoio de pesquisa	dez/28	0,25		
Definir a estrutura, as regras e diretrizes do projeto de fomento, bem como critérios de acesso	dez/29	0,50		
Implementar projeto de fomento	dez/35	0,75		
Monitorar periodicamente os resultados do fomento, incluindo a verificação de melhoria dos resultados de balanços hídricos qualiquantitativos dos corpos hídricos da bacia	dez/42	1,00		

Observações:

Não se aplica.

Ficha 32: Ação 16.1.1

Ação:	16.1.1							**Nota prevista no período:**	0,45	**Nota alcançada:**	0,75
Descrição:	Dar andamento à implementação das ações da Iniciativa Rio Vivo										
Meta:	Ações da Iniciativa Rio Vivo implementadas na DO2.										
Programa:	Proteção e conservação dos recursos hídricos										
Subprograma:	Iniciativa RIO VIVO										
Agenda:	Interfaces Setoriais										
Status:	Ação em execução, no prazo										
Responsável:	AGEDOCE										
Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ 13.400,00	curto:	R$ 5.900,00	médio:	R$ 2.500,00	longo:	R$ 5.000,00	Executado:	R$ 4.446,00	Remanescente:	R$ 8.954,00

Atividade		**Executada?**
1	Implementar as ações definidas nos cenários estabelecidos pelos CBHs;	Em execução
2	Articular com atores e indicar as novas áreas para ampliação da Inciativa RIO VIVO por bacia afluente;	Em execução
3	Elaborar editais de chamamento;	Não se aplica
4	Realizar o processo de seleção;	Não se aplica
5	Elaborar projetos individual de propriedades – PIP	Em execução
6	Implantar a Iniciativa Rio Vivo nas áreas selecionadas;	Em execução
7	Elaborar relatórios periódicos sobre o andamento da implantação das ações da Iniciativa Rio Vivo.	Em execução

Monitoramento

Ações/Atividades	**DP**	**NP**	**Execução (mês/ano)**	**Nota obtida**
Apresentar as ações definidas nos cenários estabelecidos pelo CBH para a CT-Flor/CIF, no âmbito dos PG026 e PG027 do TTAC, e para a CT-SQA/CIF, no âmbito do PG031 do TTAC	dez/24	0,25	Não se aplica	0,25
Implementar as ações definidas nos cenários estabelecidos pelos CBHs com os recursos da cobrança e acompanhar as possíveis intervenções financiadas pela parceria com a Fundação Renova	dez/27	0,50	Não se aplica	0,50
Articular com atores, incluindo a Fundação Renova, e indicar as novas áreas para ampliação da Inciativa RIO VIVO para a bacia, elaborar e lançar editais de chamamento e realizar o processo de seleção de novas propriedades, com recursos da cobrança, e aqueles que poderão contar com apoio financeiro oriundo da parceria com a Fundação Renova	dez/32	0,75	Não se aplica	0,75
Elaborar projetos individual de propriedades – PIP, implantar iniciativa Rio Vivo nas áreas selecionadas e monitorar seus resultados para a bacia	dez/42	1,00		

Observações:

Não se aplica.

Ficha 33: Ação 16.1.2

Ação:	16.1.2							**Nota prevista no período:**	-	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Acompanhar as ações em desenvolvimento pela Iniciativa RIO VIVO e verificar seus resultados para a bacia										
Meta:	Acompanhamento e avaliação do desempenho da Iniciativa RIO VIVO e seus resultados para a bacia realizada.										
Programa:	Proteção e conservação dos recursos hídricos										
Subprograma:	Iniciativa RIO VIVO										
Agenda:	Interfaces Setoriais										
Status:	Ação não iniciada, no prazo										
Responsável:	AGEDOCE e IGAM										

Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ -	curto:	R$ -	médio:	R$ -	longo:	R$ -	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ -

	Atividade	**Executada?**
1	Desenvolver metodologia de monitoramento dos resultados das ações da Iniciativa Rio Vivo (parâmetros, indicadores, modelos etc.);	
2	Implementar procedimento de monitoramento periódico dos resultados das ações da Iniciativa Rio Vivo, incluindo a elaboração de relatórios e verificação dos resultados efetivos em termos de melhoria da qualidade, quantidade e regime hídrico;	
3	Articular e pactuar com a AGEDOCE o compartilhamento/divulgação periódica de informações sobre o andamento das ações desenvolvidas no âmbito da Iniciativa Rio Vivo e os resultados alcançados em cada ação;	
4	Definir, conjuntamente, procedimento de compartilhamento e publicização das informações e abrangência das informações compartilhadas;	

Monitoramento

Ações/Atividades	**DP**	**NP**	**Execução (mês/ano)**	**Nota obtida**
Desenvolver metodologia de monitoramento dos resultados das ações da Iniciativa Rio Vivo (parâmetros, indicadores, modelos, etc) e elaborar primeiro relatório de monitoramento de seus resultados	dez/27	0,25		
Elaborar segundo relatório quinquenal de monitoramento dos resultados da Iniciativa Rio Vivo	dez/32	0,50		
Elaborar terceiro relatório quinquenal de monitoramento dos resultados da Iniciativa Rio Vivo	dez/37	0,75		
Elaborar quarto relatório quinquenal de monitoramento dos resultados da Iniciativa Rio Vivo	dez/42	1,00		

Observações:

Apesar de ainda não ter sido iniciada, a ação encontra-se dentro do prazo estipulado para sua execução. A razão pela qual a ação ainda não foi iniciada é que estamos aguardando a conclusão de etapas ou informações prévias essenciais para garantir que a execução seja realizada de forma eficiente e sem comprometer a qualidade ou o resultado esperado.

Ficha 34: Ação 16.2.1

Ação:	16.2.1	**Nota prevista no período:**	0,37
Descrição:	Implementar as ações de pagamento por serviços ambientais (PSA) integradas no contexto da Iniciativa RIO VIVO	**Nota alcançada:**	-
Meta:	Ações de PSA implementadas na bacia, integradas à iniciativa Rio Vivo		
Programa:	Proteção e conservação dos recursos hídricos		
Subprograma:	Implementação de Projetos de Pagamento por Serviços Ambientais e infraestruturas complementares		
Agenda:	Interfaces Setoriais		
Status:	Ação não iniciada, em atraso		
Responsável:	AGEDOCE		

Investimento (R$ x mil)

Total:	R$ 3.400,00	curto:	R$ 400,00	médio:	R$ 1.000,00	longo:	R$ 2.000,00	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ 3.400,00

	Atividade	Executada?
1	Articular com atores e indicar as novas áreas para ampliação da Inciativa RIO VIVO na DO4;	
2	Estabelecer e fortalecer Unidades de Gestão do Projeto (UGPs) em nível local, com a participação dos municípios, usuários de água e demais instituições interessadas que possuem atuação local/regional.	
3	Estabelecer metodologia para a valoração dos serviços ambientais resultantes das ações previstas na Iniciativa RIO VIVO	
4	Estabelecer arranjos locais, com a participação dos municípios, companhias de abastecimento de água e usuários de água, para o Pagamento pelos Serviços Ambientais (PSA).	
5	Elaborar editais de chamamento;	
6	Realizar o processo de seleção das propriedades rurais;	
7	Elaborar projetos individuais de propriedade – PIP;	
8	Celebrar os contratos de PSA das propriedades selecionadas, a partir dos PIPs pactuados com os proprietários rurais;	
9	Implantar a ações de conservação de água e solo nas áreas selecionadas nos PIPs;	
10	Realizar, anualmente, o pagamento pelos serviços ambientais, conforme indicado nos PIPs e estabelecido nos contratos de PSA;	
11	Elaborar relatórios periódicos sobre o andamento da implantação das ações da Iniciativa Rio Vivo.	

Monitoramento

Ações/Atividades	DP	NP	Execução (mês/ano)	Nota obtida
Articular com atores e indicar as novas áreas para ampliação da Inciativa RIO VIVO para a bacia	dez/23	0,25		
Estabelecer arranjos locais, com a participação dos municípios, companhias de abastecimento de água e usuários de água, para o Pagamento pelos Serviços Ambientais (PSA)	dez/27	0,50		
Elaborar editais de chamamento e realizar processo de seleção das propriedades rurais	dez/32	0,75		
Celebrar os contratos de PSA das propriedades selecionadas, implantar a ações de conservação de água e solo nas áreas selecionadas e realizar os pagamentos anuais	dez/42	1,00		

Observações:

Em relação à ação prevista, informamos que, embora o início da execução esteja em atraso, estamos cientes do impacto e estamos tomando as providências necessárias para regularizar a situação o mais breve possível.

Ficha 35: Ação 16.2.2

Ação:	16.2.2							**Nota prevista no período:**	-	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Acompanhar as ações de PSA em desenvolvimento e verificar seus resultados para a bacia										
Meta:	Acompanhamento e avaliação do desempenho das ações de PSA e seus resultados para a bacia.										
Programa:	Proteção e conservação dos recursos hídricos										
Subprograma:	Implementação de Projetos de Pagamento por Serviços Ambientais e infraestruturas complementares										
Agenda:	Interfaces Setoriais										
Status:	Ação não iniciada, no prazo										
Responsável:	AGEDOCE e IGAM										
Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ -	curto:	R$ -	médio:	R$ -	longo:	R$ -	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ -
Atividade											**Executada?**
1	Desenvolver metodologia de monitoramento dos resultados das ações da Iniciativa Rio Vivo (parâmetros, indicadores, modelos etc.);										
2	Implementar procedimento de monitoramento periódico dos resultados das ações da Iniciativa Rio Vivo, incluindo a elaboração de relatórios e verificação dos resultados efetivos em termos de melhoria da qualidade, quantidade e regime hídrico;										
3	Articular e pactuar com a AGEDOCE o compartilhamento/divulgação periódica de informações sobre o andamento das ações desenvolvidas no âmbito da Iniciativa Rio Vivo e os resultados alcançados em cada ação;										
4	Definir, conjuntamente, procedimento de compartilhamento e publicização das informações e abrangência das informações compartilhadas.										

Monitoramento

Ações/Atividades	DP	NP	Execução (mês/ano)	Nota obtida
Desenvolver metodologia de monitoramento dos resultados das ações de PSA (parâmetros, indicadores, modelos, etc) e elaborar primeiro relatório de monitoramento de seus resultados	dez/27	0,25		
Elaborar segundo relatório quinquenal de monitoramento dos resultados das ações de PSA	dez/32	0,50		
Elaborar terceiro relatório quinquenal de monitoramento dos resultados das ações de PSA	dez/37	0,75		
Elaborar quarto relatório quinquenal de monitoramento dos resultados das ações de PSA	dez/42	1,00		

Observações:

Em relação à ação prevista, informamos que, embora o início da execução esteja em atraso, estamos cientes do impacto e estamos tomando as providências necessárias para regularizar a situação o mais breve possível.

5.3. AGENDA DE APOIO E MANUTENÇÃO DOS CBHs e ED

Nesta agenda, são tratadas as ações relacionadas ao processo operacional referente à atuação corrente dos CBHs e ao desempenho das atividades da Entidade Delegatária (ED). Dessa forma, está inserido o programa 17, bem como suas respectivas ações.

Ficha 36: Ação 17.1.1

Ação:	17.1.1							**Nota prevista no período:**	-	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Desenvolver a organização e realização de reuniões, eventos internos e externos do comitê de bacia hidrográfica										
Meta:	Reuniões de Câmaras Técnicas e Plenárias do CBH realizadas de acordo com o planejamento										
Programa:	Manutenção e Custeio Operacional da Entidade Delegatária e dos CBHs										
Subprograma:	Não se aplica										
Agenda:	Apoio e manutenção dos CBHs e ED										
Status:	Ação em execução, no prazo										
Responsável:	AGEDOCE										
Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ 660,00	curto:	R$ 210,00	médio:	R$ 150,00	longo:	R$ 300,00	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ 660,00
Atividade											**Executada?**
1	Planejar e definir estratégia para apoio à execução das reuniões ordinárias e extraordinárias do CBH;										
2	Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias do CBH.										
3	Elaborar relatório anual das ações desenvolvidas e seus resultados.										

Monitoramento

Ações/Atividades	DP	NP	Execução (mês/ano)	Nota obtida
Elaborar 5 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados	dez/27	0,25		
Elaborar 10 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados	dez/32	0,50		
Elaborar 15 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultado	dez/37	0,75		
Elaborar 20 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados	dez/42	1,00		

Observações:

Todas as atividades previstas foram executadas no período de 2023/2024. Já foi concluído o relatório referente ao período de 2023 e o de 2024 está em processo de construção.

Ficha 37: Ação 17.1.2

Ação:	17.1.2							**Nota prevista no período:**	-	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Manter e custear os serviços de tecnologia da informação necessários ao funcionamento dos sistemas corporativos do comitê de bacia hidrográfica e da entidade delegatária										
Meta:	Sistemas de tecnologia da informação em pleno funcionamento e com o atendimento a todas as demandas administrativas do CBH e da AGEDOCE.										
Programa:	Manutenção e Custeio Operacional da Entidade Delegatária e dos CBHs										
Subprograma:	Não se aplica										
Agenda:	Apoio e manutenção dos CBHs e ED										
Status:	Ação não iniciada, no prazo										
Responsável:	AGEDOCE										

Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ 680,00	curto:	R$ 80,00	médio:	R$ 200,00	longo:	R$ 400,00	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ 680,00

	Atividade	**Executada?**
1	Identificar os serviços de tecnologia da informação necessários ao funcionamento dos sistemas corporativos da AGEDOCE;	
2	Estabelecer metas de desempenho e resultados para o funcionamento dos sistemas de informação internos da AGEDOCE;	
3	Manter os sistemas de informação operacionais e monitorar as metas de desempenho e resultados de funcionamento	

Monitoramento

Ações/Atividades	**DP**	**NP**	**Execução (mês/ano)**	**Nota obtida**
Elaborar 2 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados	dez/27	0,25		
Elaborar 7 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados	dez/32	0,50		
Elaborar 12 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados	dez/37	0,75		
Elaborar 17 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados	dez/42	1,00		

Observações:

Não se aplica.

Ficha 38: Ação 17.1.3

Ação:	17.1.3							**Nota prevista no período:**	-	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Apoiar a participação dos membros do comitê de bacia hidrográfica em reuniões e eventos internos e externos										
Meta:	Participação nos eventos planejados.										
Programa:	Manutenção e Custeio Operacional da Entidade Delegatária e dos CBHs										
Subprograma:	Não se aplica										
Agenda:	Apoio e manutenção dos CBHs e ED										
Status:	Ação não iniciada, no prazo										
Responsável:	AGEDOCE										

Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ 320,00	curto:	R$ 170,00	médio:	R$ 50,00	longo:	R$ 100,00	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ 320,00

	Atividade	**Executada?**
1	Apoiar a participação em eventos técnicos e científicos - ABRH e ABES	
2	Apoiar a participação em eventos – ENCOB	
3	Apoiar a participação em outros eventos aprovados e previstos pelos CBHs	

Monitoramento

Ações/Atividades	**DP**	**NP**	**Execução (mês/ano)**	**Nota obtida**
Elaborar 5 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados	dez/27	0,25		
Elaborar 10 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados	dez/32	0,50		
Elaborar 15 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados	dez/37	0,75		
Elaborar 20 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados	dez/42	1,00		

Observações:

Todas as atividades previstas foram executadas no período de 2023/2024. Já foi concluído o relatório referente ao período de 2023 e o de 2024 está em processo de construção.

Ficha 39: Ação 17.1.4

Ação:	17.1.4							**Nota prevista no período:**	-	**Nota alcançada:**	-
Descrição:	Manter a operação adequada da Entidade Delegatária										
Meta:	Entidade Delegatária funcionando de forma adequada e com atendimento a todas as demandas do CBH e PAP.										
Programa:	Manutenção e Custeio Operacional da Entidade Delegatária e dos CBHs										
Subprograma:	Não se aplica										
Agenda:	Apoio e manutenção dos CBHs e ED										
Status:	Ação não iniciada, no prazo										
Responsável:	AGEDOCE										
Investimento (R$ x mil)											
Total:	R$ 2.022,20	curto:	R$ 470,30	médio:	R$ 517,30	longo:	R$ 1.034,60	Executado:	R$ -	Remanescente:	R$ 2.022,20

Atividade		**Executada?**
1	Definir, manter e aperfeiçoar a infraestrutura da ED necessária ao seu funcionamento adequado;	
2	Definir, manter e aperfeiçoar os serviços administrativos para o funcionamento da entidade delegatária;	
3	Manter as atividades de remuneração do pessoal administrativo e de dirigentes da entidade delegatária;	
4	Identificar as necessidades e realizar ações de capacitação do pessoal administrativo e de dirigentes da entidade delegatária;	
5	Identificar as necessidades e custear ações de deslocamento de pessoal administrativo e de dirigentes da entidade delegatária para suas funções operacionais.	

Monitoramento

Ações/Atividades	**DP**	**NP**	**Execução (mês/ano)**	**Nota obtida**
Elaborar 5 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados (Relatórios de atuação da ED, apresentando, por meio de indicadores, o desempenho e resultados de sua atuação e o cotejo com o atendimento à totalidade das demandas previstas)	dez/27	0,25		
Elaborar 10 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados	dez/32	0,50		
Elaborar 15 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados	dez/37	0,75		
Elaborar 20 relatórios anuais de monitoramento das ações desenvolvidas e seus resultados	dez/42	1,00		

Observações:

Nãos e aplica.

6. AVALIAÇÃO GLOBAL DO AVANÇO DO PDRH SUAÇUÍ

Conforme metodologia apresentada no capítulo 2, a tabela 2 apresenta a análise quantitativa do desempenho global do PDRH Suaçuí. O desempenho das ações, programas e do PDRH Suaçuí estão categorizados por uma escala de cores, onde:

Desempenho executado **acima** do previsto;
Desempenho executado **igual** ao previsto;
Desempenho executado **abaixo** do previsto.

Quantidades de ações:

- Ação não iniciada, no prazo: 24 ações;
- Ações não iniciadas; em atraso: 03 ações
- Ações em execução, no prazo: 10 ações;
- Ações em execução, em atraso: 02 ações;
- Ações não executadas: 0 ações;
- Ações concluídas: 0 ações.

Tabela 2 – Desempenho global do PDRH Suaçuí

Identificação		Nota da ação		Nota do programa		Nota geral		% desempenho	
Programa	Ação	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Programa	Geral
1	1.1.1	1,00	1,00	0,27	0,27	0,12	0,12	100%	104%
	1.1.2	0,06	0,06						
	1.1.3	-	-						
	1.1.4	-	-						
2	2.1.2	0,75	-	0,25	-			0%	
	2.1.3	-	-						
	2.1.4	-	-						
3	3.1.1	-	-	0,11	0,04			40%	
	3.1.2	-	-						
	3.2.1	0,13	-						
	3.2.3	-	-						
	3.2.4	-	-						
	3.2.5	0,50	0,25						
4	4.1.1	-	-	-	-			x	
6	6.1.2	-	-	-	-			x	
	6.1.3	-	-						
7	7.1.1	0,25	-	0,13	-			0%	
	7.1.2	-	-						

Identificação		Nota da ação		Nota do programa		Nota geral		% desempenho	
Programa	Ação	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Programa	Geral
8	8.2.2	-	0,75	-	0,75			100%	
9	9.1.1	0,25	-	0,25	-			0%	
11	11.1.1	0,10	-	0,08	0,17			200%	
	11.2.1	0,15	0,50						
	11.3.1	-	-						
12	12.2.2	0,25	-	0,25	-			0%	
13	13.1.2	-	-	0,12	0,50			429%	
	13.1.3	0,19	0,75						
	13.2.1	0,16	0,75						
14	14.1.1	-	-	-	-			x	
	14.1.2	-	-						
	14.2.2	-	-						
	14.2.3	-	-						
16	16.1.1	0,45	0,75	0,21	0,19			91%	
	16.1.2	-	-						
	16.2.1	0,37	-						
	16.2.2	-	-						
17	17.1.1	-	-	-	-			x	
	17.1.2	-	-						
	17.1.3	-	-						
	17.1.4	-	-						

7. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO PDRH SUAÇUÍ.

O desempenho na implementação no PDRH Suaçuí é de 104 % do quantitativo previsto para o período de 2023 e 2024.

Ação 1.1.1 - Elaborar e validar modelo de relatório de monitoramento de desempenho do PIRH e dos PDRHs / PARHs

Status: Ação em execução.

Descrição: Com a aprovação do PIRH Doce e dos PDRHs/ PARHs, em agosto de 2023, a execução da ação iniciou-se com atraso, contudo, sem impacto na sua conclusão. Em setembro de 2024, o modelo de relatório foi validado junto aos OGRHs. Em novembro o modelo foi validado pelas CTPPs para, posteriormente serem validados em plenárias pelos CBHs.

Ações futuras: Não se aplica.

Ação 1.1.2 - Elaborar relatórios anuais de monitoramento de desempenho do PIRH e dos PDRHs/PARHS.

Status: Ação em execução.

Descrição: Ação em execução, sendo o primeiro relatório apresentado em 2025, com as ações desenvolvidas referentes ao ano de 2023 e 2024; o segundo relatório apresentado em 2026, com as ações desenvolvidas referente ao ano de 2025; terceiro relatório apresentado em 2027, com as ações desenvolvidas no ano de 2026 e o quarto relatório apresentado no ano de 2028, com as ações desenvolvidas no referente ao ano de 2027.

Ações futuras: Não se aplica.

Ação 2.1.2 - Elaborar e validar modelo de relatório de monitoramento do desempenho e resultados do Programa de Efetivação do Enquadramento

Status: Ação em execução, em atraso.

Descrição: O Programa de Efetivação do Enquadramento (PEE) foi aprovado pelo CBH em agosto de 2023 e referendado pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos em janeiro de 2024. O programa abrange todos os 228 municípios da bacia, considerando as particularidades de cada um. A estratégia para acompanhar a efetivação do enquadramento na bacia está sendo discutida internamente, e uma proposta de monitoramento está em desenvolvimento. Essa proposta será posteriormente apresentada e debatida com os OGRHs. No entanto, o grande volume de informações e a complexidade do PEE têm dificultado a formulação de um modelo adequado de monitoramento. O desafio principal é equilibrar simplicidade e funcionalidade para garantir que os relatórios sejam claros e eficientes. Atualmente, o programa encontra-se na fase de finalização do levantamento de informações referentes à bacia do rio Piracicaba, com atuação dos estagiários da Escola de Projetos da UNIFEI.

Ações futuras: Intensificar o levantamento de dados do PEE aumentando a equipe de estagiários da Escola de projetos.

Ação 3.2.1 - Implementar a outorga para lançamento de efluentes para as águas de domínio de Minas Gerais na bacia do rio Doce

Status: Ação não iniciada, no prazo.

Descrição: A Outorga para lançamento de Efluentes em corpos de água será aplicada aos empreendimentos passíveis de Licenciamento Ambiental, previstos pela Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017, e que sejam convocados por meio de portaria específica pelo órgão gestor de recursos hídricos, conforme estabelece o Art. 8º da Deliberação Normativa CERH nº 26/2008.

Até a presente data, o IGAM apenas convocou, por meio da Portaria IGAM nº 29/2009, os empreendimentos passíveis de Licenciamento Ambiental que estão localizados no interior da área de drenagem da sub-bacia do Ribeirão da Mata (bacia do rio das Velhas).

Ações futuras: Alinhar junto ao IGAM a estratégia para implementação da outorga de lançamento nas bacias afluentes do rio Doce.

Ação 3.2.5 - Integrar e manter padronizados os aspectos institucionais e operacionais para a análise de pedido e a emissão da outorga entre os rios de domínio estadual com aqueles dos rios de domínio da União

Status: Ação em execução, no prazo.

Descrição: De acordo com o IGAM, os normativos mineiros referentes aos procedimentos de outorga são atualizados conforme demanda. Em 2022 foi publicada a Portaria Igam nº 32, a qual instituiu a Q7,10 mensal como base de disponibilidade hídrica oficial do IGAM para a Bacia Hidrográfica do Rio Doce. As estratégias para integração de base de dados de usos e usuários de recursos hídricos foram definidas em janeiro de 2024, quando da pactuação do plano de trabalho do projeto para o desenvolvimento do Sistema de Outorga - SOUT. A integração das bases está em andamento, com a previsão do desenvolvimento da funcionalidade do SOUT que permite a migração automática dos atos autorizativos emitidos em MG para o CNARH 40 (previsão de conclusão: Fev/25).

A ANA informou que a atividade foi concluída, por mio da execução das seguintes atividades:

1) Publicação da Resolução ANA nº 236 de 24/12/2024 - Dispõe sobre o uso de recursos hídricos de domínio da União, regulamentando a sua regularização, a revisão e a suspensão da outorga, a classificação do nível de risco das atividades econômicas passíveis de regularização, a definição de usos considerados insignificantes e de interferências não sujeitas a outorga, as obrigações dos usuários de recursos hídricos e dá outras providências.

2) Meta I.1 Progestão (prazo para envio dos dados de 2024 é 31/01/2025). A ANA disponibilizou aos estados o serviço (API) que permite os estados a realizarem a transferência e atualização dos bancos de dados de forma automática e em tempo real.

3) Proposta da Plataforma Águas Brasil apresentada aos estados durante o 2º Seminário Nacional de Integração de Recursos Hidricos, Foz do Iguaçu-PR, em 07 e 08 de agosto de 2024, em execução no âmbito do Contrato ANA e Serpro, permitirá a análise dos pedidos de forma integrada, utilizando bases de dados comuns e a realização de balanço hídrico referencial. O desenvolvimento da Plataforma iniciou em novembro/2024.

4) e 5) O atual Sistema de Suporte a Decisão de Outorga (SSDO) utilizado no REGLA da ANA considera a base de dados de demanda dos estados no CNARH para a realização do balanço hídrico e análise dos pedidos de outorga.

Ações futuras: Não informada.

Ação 7.1.1 - Aprimorar o monitoramento fluviométrico e de qualidade de água na bacia do rio Doce

Status: Ação não executada, em atraso

Descrição: A ANA iniciou a revisão da rede hidrológica sob sua responsabilidade na bacia do rio Doce em setembro/2024. Até março/2025 a ANA provocará outros atores do monitoramento na bacia (SGB/CPRM, IGAM, AGERH e AGEDOCE) para apresentar a análise preliminar da rede fluviométrica e iniciar discussões sobre o monitoramento na bacia, considerando a demandas apontadas no PIRH.

O IGAM implementou pontos de monitoramento da qualidade apenas da CH DO2 e que está com indicações de pontos para validar acesso no local e no segundo semestre de 2025 terá confirmação de 2 ou 3 novos pontos de monitoramento de qualidade.

Ações futuras: a AGEDOCE irá articular junto aos órgãos gestores a estratégia de implementar as ações, considerando o planejamento de cada OGRH.

Ação 8.2.2 - Implementar ações resultantes do estudo de modelagem de cheias na bacia

Status: Ação em execução, no prazo.

Descrição: Atualmente, o sistema encontra-se em operação, em fase de testes e é operado pelo SGB. Com a conclusão do estudo em 2024, a ação prevista para junho de 2025, teve a execução antecipada, iniciada em dezembro de 2024.

https://www.sgb.gov.br/sace/index_bacias_monitoradas.php?getbacia=bdoce#

Ações futuras: Não se aplica.

Ação 9.1.1 - Criar Unidades Especiais de Gestão

Status: Não iniciada, em atraso

Descrição: Após reunião entre IGAM, ANA e AGEDOCE, em 14/01/2025, devido à complexidade que pode envolver a criação de uma unidade especial de gestão, foi sugerido pelas entidades a revisão da ação com vistas a adequar as atividades, os responsáveis e os prazos. O entendimento é que que este processo seja iniciado pelo CBH (discutido internamente em câmara técnica), indicando quais áreas devem ter gestão ambiental e hídrica diferenciada ou se

serão apenas priorizadas para a aplicação dos programas do PIRH - ou um misto disso.

Ações futuras: Discutir no âmbito da Câmara Técnica de Integração (CTI), do CBH Doce, sobre a necessidade e possibilidade de revisão desta ação. Trocar experiências com o Paranapanema e Paraíba do Sul, que possuem ações semelhantes.

Ação 11.1.1 - Elaborar o planejamento de atividades de capacitação e educação ambiental e implementar ao longo do horizonte do Plano

Status: Ação em execução, no prazo.

Descrição: No dia 19/07 foi realizada uma reunião entre AGEDOCE e a Câmara Técnica de Capacitação, Comunicação e Educação Ambiental (CTCEA) para validação do escopo do Termo de Referência que visa a contratação de consultoria especializada para elaboração do Programa de Capacitação e Educação Ambiental da Bacia do Rio Doce, com foco em recursos hídricos.

Ações futuras: Não se aplica.

Ação 11.2.1 - Elaborar o planejamento de atividades de comunicação das ações de gestão de recursos hídricos e implementar ao longo do horizonte do Plano

Status: Ação em execução, no prazo.

Descrição: O processo de elaboração do Plano de Comunicação foi realizado entre novembro de 2021 e janeiro de 2024, quando foi consolidada a entrega de todos os produtos. Ao longo do período foram realizadas reuniões, oficinas, entrevistas, aplicação de pesquisas junto aos membros dos comitês visando à adequada formatação do material, cuja íntegra está disponível no site do CBH-Doce. Em setembro de 2024 foi concluída a entrega do Manual Operativo do Plano de Comunicação, com horizonte até 2030. Esse documento contempla a identificação temas e públicos prioritários de curto e médio prazos, bem como

principais parceiros para a realização das atividades e formas de monitoramento e avaliação.

https://www.cbhdoce.org.br/etapa-b-construcao-do-plano-de-comunicacao

Ações futuras: Não se aplica.

Ação 12.2.2 - Implementar ações de apoio ao acompanhamento e fiscalização da gestão dos recursos e contratações.

Status: Ação em execução, no prazo.

Descrição: No ano de 2024, foi lançado o Ato Convocatório nº 11/2024 para contratação da Gerenciadora de projetos do PROTRATAR Projetos, com previsão da sessão pública em fevereiro de 2025.

https://agedoce.org.br/ato-convocatorio-no-11-2024/

Ações futuras: Não se aplica.

Ação 13.1.3 - Contratar projetos para Otimização dos Sistemas de Abastecimento de Água.

Status: Ação em execução, no prazo.

Descrição: No ano de 2023, foi publicado o Edital de Chamamento Público nº 02/2023, para aporte de recursos para contratação de projetos de Sistemas de Abastecimento de Água. Neste Edital, foi selecionado 01 município. Em 2024, o recurso remanescente foi realocado para viabilizar a contratação da gerenciadora de projetos.

https://agedoce.org.br/edital-de-chamamento-publico-no-02-2023/

O município Selecionado foi o município de São Geraldo do Baixio.

https://agedoce.org.br/wp-content/uploads/2023/12/Extrato-do-Contrato-de-Transferencia-N-36-2023-Sao-Geraldo-do-Baixio-SAA.pdf

Ações futuras: Não se aplica.

Ação 13.2.1 - Contratar projetos de Sistemas de Esgotamento Sanitário.

Status: Ação em execução, em atraso.

Descrição: No ano de 2023, foi publicado o Edital de Chamamento Público nº 02/2023, para aporte de recursos para contratação de projetos de Sistemas de Abastecimento de Água. Neste Edital, foram selecionados 03 municípios. Em 2024, o recurso remanescente foi realocado para viabilizar a contratação da gerenciadora de projetos.

https://agedoce.org.br/edital-de-chamamento-publico-no-02-2023/

Os municípios selecionados pelo Edital de Chamamento público nº 02/2023 foram os municípios de Franciscópolis, São Geraldo da Piedade e Guanhães.

https://agedoce.org.br/wp-content/uploads/2023/12/Extrato-do-Contrato-de-Transferencia-N-16-2023-Franciscopolis-SES.pdf

https://agedoce.org.br/wp-content/uploads/2023/12/Extrato-do-Contrato-de-Transferencia-N-17-2023-Sao-Geraldo-da-Piedade-SES.pdf

https://agedoce.org.br/wp-content/uploads/2023/12/Extrato-do-Contrato-de-Transferencia-N-26-2023-Guanhaes-SES.pdf

Ações futuras: Não se aplica

Ação 16.1.1 - Dar andamento à implementação das ações da Iniciativa Rio Vivo

Status: Ação em execução, no prazo

Descrição: A iniciativa rio vivo deu-se início ainda na atuação da antiga Entidade Delegatária. No ano de 2021, após a AGEDOCE assumir as ações, foram definidas as estratégias para continuidade da iniciativa rio vivo. Atualmente, encontram-se ações em execução referentes à contratação de insumos, mão de obra.

- **Insumos:**

https://agedoce.org.br/contrato-no-4-200-09123-1-01-015-00-2024/

https://agedoce.org.br/contrato-no-4-200-09123-1-01-016-00-2024/

https://agedoce.org.br/contrato-no-16-2022/

- **Mão de obra:**

https://agedoce.org.br/contrato-no-04-2024/

https://agedoce.org.br/contrato-no-4-200-07523-1-01-011-00-2024/

https://agedoce.org.br/contrato-no03-2023/

Ações futuras: Não se aplica.

Ação 16.2.1 - Implementar as ações de pagamento por serviços ambientais (PSA) integradas no contexto da Iniciativa RIO VIVO

Status: Ação em execução, no prazo

Descrição: Em relação à ação prevista, informa-se que, embora o início da execução esteja em atraso, as providências necessárias estão sendo adotadas para regularizar a situação no menor prazo possível, visando ao cumprimento dos objetivos estabelecidos e à mitigação dos impactos decorrentes.

Ações futuras: A AGEDOCE irá alinhar com a Diretoria-Executiva da entidade para verificar a melhor estratégia para início da ação, visando atendimento às prioridades das ações em andamento e do PDRH, além do Plano Anual de Contratações (PCA).

8. CONSIDERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

Após a análise global do plano, constatou-se uma dificuldade na execução das ações de responsabilidade compartilhada entre a AGEDOCE e os OGRHs. Nesse sentido, recomenda-se que o CBH Suaçuí promova, anualmente, a convocação dos agentes responsáveis pela execução dessas ações, com o objetivo de alinhar informações e esclarecer o status de implementação.

Com relação as ações que não foram priorizadas pelo PDRH Suaçuí permaneceram em análise, uma vez que a prioridade está na execução das ações inseridas no PAP Suaçuí 2024-2025. Com o encerramento do ciclo 2024-2025 do PAP Suaçuí, será realizada uma avaliação detalhada para verificar a viabilidade técnica e financeira de alocar recursos para essas iniciativas.

9. MANUAL OPERATIVO (MOP)

O MOP do PDRH Suaçuí pode ser acessado pelo link:

https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMWQ5YzhhZDctZDNkMy00NzVkLTgwYTItOGZkNDJhNmE0NWI0IiwidCI6ImVmNWVhOGVhLWNjMzctNGFiMS1iNzYxLTI1YmQzNmNhMWEyMyJ9

e pelo QR Code.